

CARABINA WRABF

Regulamento Específico

Atualizado em 06.02.2024



SUMÁRIO

	Pág.
RESUMO - ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DA WRABF EM 2023	02
SEÇÕES	
SEÇÃO A – INFORMAÇÕES GERAIS (ADMINISTRATION)	04
SEÇÃO B – REGRAS DA COMPETIÇÃO (RULES OF COMPETITION)	04
SEÇÃO C – CONDUÇÃO DA COMPETIÇÃO (CONDUCT OF CHAMPIONSHIP)	10
SEÇÃO D – EVENTOS APROVADOS E LIMITES DE PRAZOS (APPROVED EVENTS)	19
SEÇÃO E – DETALHAMENTOS TÉCNICOS (TECHNICAL PROVISIONS)	20
SEÇÃO F – INSTALAÇÕES DO ESTANDE (RANGES AND FACILITIES)	26
SEÇÃO G – CERIMONIAL (CEREMONIES, MEETINGS, MEDALS AND AWARDS)	26
SEÇÃO H – INSCRIÇÕES E TAXAS (ENTRY FEES)	26
SEÇÃO I – SEGURANÇA NO ESTANDE (RANGE SAFETY AND PROCEDURES)	27
SEÇÃO J – REQUISITOS PARA O ATLETA (COMPETITOR REQUIREMENTS)	28
SEÇÃO K – DEVERES DOS ÁRBITROS (OFFICIALS AND DUTIES)	28
SEÇÃO L – APURAÇÃO ELETRÔNICA (ELECTRONIC SCORING PROCEDURES)	30
APÊNDICES	
APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE PROTESTO (PROTEST FORM)	32
APÊNDICE B – ENTIDADE ANFITRIÃ (APPLICATION TO HOST CHAMPIONSHIP)	-
APÊNDICE C – RECORDE MUNDIAL (APPLICATION FOR WORLD RECORD)	-
APÊNDICE D – FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO (RIFLE INSPECTION AND TECH DATA)	33
APÊNDICE E – CARTÕES DE ALVOS (TARGETS)	-
APÊNDICE F – ESPECIFICAÇÕES DE CORONHAS (STOCK CLARIFICATION)	34
APÊNDICE G – ESPECIFICAÇÕES DE APOIO FRONTAL (FRONT REST CLARIFICATION)	36
APÊNDICE H – AGENDA ENCONTRO TÉCNICO (AGENDA – TECHNICAL MEETING)	-
APÊNDICE I – AGENDA ENCONTRO DE DELEGADOS (AGENDA DELEGATES MEETING)	-
ANEXOS	
VERSÕES - ALTERAÇÕES REALIZADOS NOS TEXTOS DOS ANEXOS I e II	37
ANEXO I – REGULAMENTO ESPECÍFICO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 2024	38
ANEXO II – DIRETRIZES: ORGANIZAÇÃO DAS PROVAS REGIONAIS E DA FINAL	50

RESUMO - ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DA WRABF EM 2023

<p>B.6 RIFLE SPICIFICATION</p>	<p>RIMFIRE</p> <p>a) International Sporter - Alterada a magnificação das lunetas de 6X para 12X, mantidas as recomendações e condições para a utilização de lunetas com zoom variável; - Incluída a expressão: Barrel attachments (vibration devices) are NOT permitted; - Incluída a expressão: No electronic or mechanically assisted triggers allowed. - Retirada a expressão: Return to battery shall NOT be permitted;</p> <p>b) Light Rifle .22 Rimfire Rifle - Alterado o nome, adotando a abreviatura RF-LR; - Retirada a expressão: Return to battery shall NOT be permitted.</p> <p>c) Heavy Rifle .22 Rimfire Rifle - Alterado o nome, adotando a abreviatura RF-HR; - Retiradas as expressões: Return to battery shall NOT be permitted; e Rail guns will not be allowed</p> <hr/> <p>AIR RIFLE</p> <p>a) Light Rifle Air Rifle - Alterado o nome, adotando a abreviatura AR-LR; - Incluída a expressão: Magazines are allowed. - Retiradas as expressões: The air cylinder can be changed as long as it is provided by the Manufacturer as an option/spare to that model; Return to battery shall NOT be permitted; Shooting Distance 25m. (0.177, 0.2 and 0.22 scores will be plugged by using a 0.22 calibre gauge).</p> <p>b) Heavy Rifle Air Rifle - Alterado o nome, adotando a abreviatura AR-HR; - Incluídas as expressões: Electronic triggers are allowed however, mechanically, or electronically external assisted triggers are not allowed; Electronic triggers must be part and build into the rifle and no external assisted triggers are Allowed; Stock tape is permitted; Magazines are allowed. - Retiradas as expressões: Return to battery shall NOT be permitted; Shooting Distance 25m. (0.177, 0.2 and 0.22 scores will be plugged by using a 0.22 calibre gauge).</p> <p>c) Unlimited Rifle Air Rifle – 50m - Divisão incluída, adotando a abreviatura AR-UR; - Todas as características e especificações da nova divisão estão incluídas no texto deste Regulamento.</p>
<p>B.7 AMMUNITION</p>	<p>Incluída munição SLUG para Air Rifle</p>
<p>B.8.1 FRONT REST</p>	<p>Texto anterior reformulado</p>
<p>B.8.2 REAR REST</p>	<p>Texto anterior reformulado</p>
<p>B.9 SAND BAG</p>	<p>Texto anterior reformulado</p>
<p>B.10 RESTRAINT OF RIFLE</p>	<p>Texto anterior reformulado</p>

C.3 TARGET DISLODGED	Texto anterior reformulado
C.8g FIRST MISS (FM)	Incluída a expressão: When more than one target is shot during a competition and the scores are tied, then go to the second target to determine first miss.
C.12 – 1, 4 e 5 STANDARD RANGE COMMANDS – EACH MATCH	1) Tempo de preparação alterado para 7 minutos 4) Texto anterior reformulado, incluindo a expressão: ... and the target will be marked as DNF (Did Not Finish) 5) Alterados os intervalos dos avisos referentes ao tempo de prova restante, que eram 10min, 5 min e 30seg.
C.16 LODGING PROTEST	Alterado o tempo máximo para a apresentação do protesto, que era de 15min, passando para 30min após a divulgação do último alvo da divisão específica. Para o caso de DQ o prazo é de 1 hora após a ocorrência.
C.18 SPORTSMANSHIP	Incluído aspecto referente à limpeza das carabinas e melhorada a caracterização dos motivos para a desqualificação do atleta. Incluídas as letras j, k e l, referentes à utilização de bebida alcoólica e substâncias não toleradas no esporte, troca de tanques de ar adicionais e permissão para levantar-se em caso de emergência.
C.19 DISQUALIFICATION	Melhor esclarecida a caracterização dos motivos para a desqualificação do atleta.
E.8.4 CERTIFICATION EQUIPMENT	Alterados o 2º e o 3º itens da lista: - Retirada a expressão: The stock must not be more than 76.2mm (3") wide regardless of where measured for Light Varmint and Unlimited Class. - Retirada a expressão The bottom of the butt of stock, if flat, must be 25mm (0.98") - Incluída a expressão The gauge in case of a size template must be exactly 1mm bigger than the allowable stock width.
E.8.9 AIR RIFLE POWER CHECK PROCEDURE	- Retirada a expressão Common JSB Exact pellets of all calibers (4.52, 5.0, 5.5 mm) for LV class and Heavy version of JSB Exact pellets for HV class to be used. - Alterada toda a rotina de verificação de potência das carabinas de ar (nova tabela)
K.6 AIR RIFLE FILLING STATION	Texto anterior reformulado
SEÇÃO L – ELECTRONIC SCORING PROCEDURES	Seção incluída em ago/2023.
APPENDIX F	Texto anterior reformulado
APPENDIX G	Texto anterior reformulado

A. INFORMAÇÕES GERAIS (Referência: Section A)

- a. Exceto para as rotinas especificamente relacionadas ao Campeonato Brasileiro de CPR e tratadas pormenorizadamente no ANEXO I e no ANEXO II deste documento, o **Rules Book 2023/2027 - Versão Publicada em Inglês (RBVPI)** e disponível no sítio da WRABF (www.wrabf.com), será o único instrumento competente para efeito de resolução de dúvidas e de eventuais controvérsias na interpretação deste texto em português, conforme publicado no sítio da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo - CBTE (www.cbte.org.br).
- b. Estão incluídos no presente documento:
 - Regulamento Internacional da WRABF, em sua versão traduzida para a Língua Portuguesa;
 - ANEXO I: Campeonato Brasileiro - Especificidades para a Disciplina WRABF;
 - ANEXO II: Campeonato Brasileiro – Diretrizes para a organização das provas Regionais e da Prova Final.
- c. As informações trazidas por este documento fazem referência às Regras e Normas para a realização de Competições de Carabinas .22 Rimfire e de Carabinas de Ar Comprimido. Tais Regras e Normas foram desenvolvidas especificamente para proporcionar a uniformização das práticas e das rotinas que norteiam, internacionalmente, a disciplina do tiro esportivo sob a responsabilidade da **World Rimfire and Air Rifle Benchrest Federation - WRABF**.
- d. Em vigor desde o ano de 2013 para os Campeonatos Mundiais e Europeus de Benchrest, aplicáveis às Carabinas Rimfire ou de Ar Comprimido, as presentes Regras Gerais serão utilizadas pelos organizadores e atletas praticantes das divisões vinculadas à disciplina WRABF, com adoção obrigatória na condução de Campeonatos Locais, Nacionais e Continentais.
- e. Como forma de facilitar a localização das regras que norteiam as divisões da disciplina WRABF, em seus tópicos, itens e interpretações, esta versão em português faz referência à numeração original adotada pela versão oficial publicada em inglês (**RBVPI**).
- f. Para quaisquer alterações do Regulamento sob a bandeira da WRABF serão integralmente cumpridas as premissas previstas no Tópico A.10 do **RBVPI**

B. REGRAS DA COMPETIÇÃO (Referência: Section B)

B.1 a B.5 – Definições

- a. Agregado (aggregate) – Totalização obtida por meio da soma do conjunto de três cartões de alvos pertencentes a uma mesma divisão e que devem ser realizados em um mesmo dia;
- b. Campeonato (Championship)– Conjunto total de eventos previstos (provas ou competições) e normalmente incluídos no calendário anual de Clubes, Federações ou Confederações;
- c. Disciplina WRABF – Conjunto das divisões que fazem parte das provas e competições realizadas sob o regulamento (*Rules Book*) da WRABF;
- d. Divisões (Classes) – Separação das Carabinas dentro de grupos com mesmas características de funcionamento (rimfire ou ar comprimido) e alocadas em subgrupos com configurações e especificações próprias (Internacional Sporter, Ligth, Heavy, Unlimited, Springer);
- e. Evento (Event) – É uma Prova/Competição, realizada em um dia ou em dias sequenciais, geralmente válida para a composição de um campeonato.
- f. Match (Match) - Dependendo do contexto em que for utilizado, o termo assume significados diferentes:
 - ✓ Quando o evento é realizado em um único horário ou para uma só turma, match tem o mesmo significado de “relay ou partida”;
 - ✓ Quando o evento é composto por um conjunto de relays e se estende por apenas um dia, match tem o significado de “competição completa”;
 - ✓ Quando o evento é composto por vários conjuntos de relays e se estende por mais de um dia, match tem o significado de “dia de competição”;

- g. Partidas – Intervalos de tempo destinados à utilização de um único cartão de alvos (25 zonas de pontuação), no decorrer de um dia de prova ou competição (evento). Também pode ser representado pelo termo Relay;
- h. Relay – Grupo de atletas designados para disparar contra um único cartão de alvos, em um mesmo dia e horário, no decorrer de um dia de prova ou competição (evento). O termo também pode ser utilizado para representar uma Partida.

B.6 - Especificações das Carabinas

B.6.1 - São aceitas na disciplina WRABF:

- a. Carabina no calibre .22 Rimfire, com câmara preparada para munição Short, Long ou Long Rifle;
- b. Carabinas de ar comprimido, com câmara preparada para .177 (4,5mm), .20 (5,0mm) ou .22 (5,5mm) e com potência e velocidade estabelecidas conforme indicadas na seção de designação das divisões. Carregadores (magazines) são permitidos.
- c. O uso de quaisquer tipos e/ou formas de equipamentos eletrônicos é estritamente proibido, em todas as divisões da WRABF. Exceção é feita à utilização de temporizadores eletrônicos, desde que estes sejam incapazes de emitir qualquer tipo de som (ao uso de temporizadores aplicam-se as regras do espírito desportivo – item C.18 do **RBVPI**).

B.6.2 - Divisões

Conforme regulamentação contida neste documento, no âmbito da CBTE - Confederação Brasileira de Tiro Esportivo e de suas Filiadas, assim como em qualquer entidade localizada no território brasileiro, as divisões da disciplina WRABF – *Word Rimfire and Air Rifle Benchrest Federation* são as seguintes.

#1 - CARABINA WRABF – RIMFIRE .22 (FOGO CIRCULAR)

a. Rimfire Internacional Sporter Rifle (Fogo Circular .22 - 50 metros)

Carabina de fogo circular – **RF-SR**, carabina disparada somente por meio de mecanismo mecânico e manual, com até 3,855kg (8.5 libras), com tolerância de +28,0g, já incluído o sistema de pontaria. Outras especificações a serem seguidas:

- i. A execução de *bedding* e/ou recoroar a boca do cano são permitidos.
- ii. O trabalho do gatilho ou a sua substituição são permitidos, sendo expressamente proibidos os gatilhos eletrônicos ou mecanicamente assistidos.
- iii. É aceitável a instalação de colunas de fixação da ação (*pillar bedding*) e/ou o *bedding* do cano com massa epóxi/fibra de vidro, assim como também é permitida que a parte de frente da coronha seja aberta para deixar o cano “flutuar”.
- iv. Qualquer luneta pode ser utilizada, desde que não ultrapasse a magnificação de 12 vezes. No entanto, quando for utilizada luneta com magnificação variável e com opções superiores a 12 vezes, deve ser providenciado o travamento do equipamento de pontaria durante toda a competição, com a utilização de material antifraude, de forma a impossibilitar uma eventual mudança não autorizada da magnificação.
- v. É expressamente “não permitida” a inclusão de pesos adicionais ao cano, os ajustadores de harmônicos, os estabilizadores de projéteis, dispositivo antivibração e os acréscimos de quaisquer outros equipamentos ou acessórios ao cano.
- vi. As miras frontais originais podem ser deixadas no lugar. Entretanto, elas não podem ser alteradas ou substituídas. Também não é permitida a adição de outra mira frontal.
- vii. A estrutura do cano deve ser a de uma peça fixa de metal, independentemente de sua forma, sem acessórios móveis, exceto a porca utilizada para fixar o cano à ação.
- viii. Podem ser utilizadas quaisquer coronhas que atendam às regras estabelecidas em “Esclarecimento de Coronhas” (ver **APÊNDICE F**).

b. Rimfire Light Rifle (Fogo Circular .22 - 50 metros)

Carabina de fogo circular – **RF-LR**, carabina disparada somente por meio de mecanismo mecânico e manual, com até 4,762kg (10.5 libras), com tolerância de +28,0g, incluindo todos os acessórios anexados e as modificações realizadas na carabina. Outras especificações a serem seguidas:

- i. Qualquer modificação pode ser feita na carabina e qualquer aparelho de pontaria pode ser utilizado.
- ii. Podem ser utilizadas coronhas de fábrica ou modificadas, desde de que cumpram integralmente as regras estabelecidas em “Esclarecimento de coronhas” (ver APÊNDICE F).
- iii. Pesos de cano, dispositivo antivibração, ajustadores de harmônicos e/ou estabilizadores de projéteis são permitidos, mas serão incluídos no peso total da carabina.
- iv. Não são permitidos gatilhos eletrônicos externos ou assistidos mecanicamente.
- v. Fitas para coronhas são permitidas.

c. Rimfire Heavy Rifle (Fogo Circular .22 - 50 Metros)

Carabina de fogo circular – **RF-HR**, carabina disparada somente por meio de mecanismo mecânico e manual, com até 6,803Kg (15 libras), com tolerância de +28,0g, incluindo todos os acessórios anexados e as modificações realizadas na carabina.

- i. Qualquer modificação pode ser feita na carabina e qualquer aparelho de pontaria pode ser utilizado.
- ii. Podem ser utilizadas coronhas de fábrica ou modificadas, desde de que cumpram integralmente as regras estabelecidas em “Esclarecimento de coronhas” (ver APÊNDICE F).
- iii. Pesos de cano, dispositivo antivibração, ajustadores de harmônicos e/ou estabilizadores de projéteis são permitidos, mas serão incluídos no peso total da carabina.
- iv. Não são permitidos gatilhos eletrônicos externos ou assistidos mecanicamente.
- v. Fitas para coronhas são permitidas.

#2 - CARABINA WRABF – AIR RIFLE (AR COMPRIMIDO)

a. Air Light Rifle (25 Metros)

Carabina de ar comprimido – **AR-LR**, carabina com até 4,762kg (10,5 libras), com tolerância de +28,0g, incluindo sistema de pontaria e todos os acessórios anexados, nos calibres 4,5mm, 5,0mm ou 5,5mm.

- i. Podem ser utilizadas coronhas de fábrica ou modificadas, desde de que cumpram integralmente as regras estabelecidas em “Esclarecimento de coronhas” (ver APÊNDICE F).
- ii. Pesos de cano, ajustadores de harmônicos e/ou estabilizadores de projéteis são permitidos, mas serão incluídos no peso total da carabina.
- iii. Reguladores de ar podem ser utilizados, desde que sejam integrados à carabina.
- iv. Lunetas de quaisquer ampliações podem ser utilizadas.
- v. O cano e a ação podem conter *bedding* e os gatilhos podem ser retrabalhados ou substituídos.
- vi. Gatilhos eletrônicos integrados à carabina são permitidos. Entretanto, são expressamente proibidos os gatilhos externos ou assistidos externamente, sejam eles mecânicos ou eletrônicos.
- vii. Fitas para coronhas são permitidas.
- viii. Carregadores (magazines) são permitidos.
- ix. A potência máxima da carabina está restrita a 16,27 Joules ou 12 libras/pé.

b. Air Heavy Rifle (25 metros)

Carabina de ar comprimido - **AR-HR**, carabina com até 6,803kg (15,0 libras), com tolerância de +28,0g, incluído o sistema de pontaria e todos os acessórios anexados, nos calibres 4,5mm, 5,0mm ou 5,5mm.

- i. Podem ser utilizadas coronhas de fábrica ou modificadas, desde de que cumpram integralmente as regras estabelecidas em “Esclarecimento de coronhas” (ver APÊNDICE F).
- ii. Qualquer modificação pode ser feita na carabina.

- iii. Reguladores de ar podem ser utilizados desde que sejam integrados à carabina de ar.
- iv. Carregadores (magazines), pesos de cano, muzzle breaks, muzzle flips, ajustadores de harmônico ou estabilizadores de projétil são permitidos, sendo todos obrigatoriamente incluídos no peso total da carabina.
- v. Lunetas de quaisquer magnificações podem ser utilizadas.
- vi. O cano/ação podem conter bedding e gatilhos modificados ou substituídos são permitidos.
- vii. Cilindros separados não são permitidos. Não há restrição quanto à capacidade ou tamanho do cilindro, desde que faça parte integral da carabina e seu peso seja incluído no peso total.
- viii. Gatilhos eletrônicos integrados à carabina são permitidos. Entretanto, são expressamente proibidos os gatilhos externos ou assistidos externamente, sejam eles mecânicos ou eletrônicos.
- ix. Fitas para coronhas são permitidas.
- x. A potência máxima está restrita a 27,12 Joules ou 20 libras/pé.

c. Air Unlimited Rifle (50 metros)

Carabina de ar comprimido – AR-UR, de calibre até 5,5 mm, sem restrições de peso, de energia, de velocidade, de ajustes ou dimensões de coronha, de magnificação de lunetas, com um mecanismo de disparo operado manualmente, mecanicamente ou eletronicamente.

- i. Gatilhos eletrônicos integrados são permitidos. Não é permitido nenhum tipo de gatilho eletrônico externo.
- ii. A carabina pode ser disparada com a utilização de apoios dianteiro e traseiro, bipé ou X-bag.
- iii. Carregadores (magazines) e silenciadores/supressores são permitidos.
- iv. Não há restrição quanto ao tamanho ou à capacidade do cilindro de ar comprimido instalado na carabina.
- v. É permitida a conexão permanente (fixa) de suprimento de ar suplementar, utilizando uma garrafa solidária (externa) ao cilindro de ar de uma carabina. A conexão fixa deve ser feita com segurança e utilizando uma garrafa solidária com capacidade máxima de 3 litros.
- vi. As garrafas solidárias (buddy) são pequenos reservatórios de ar, compactos e tradicionalmente com capacidade para até 3 litros. Não são permitidas conexões fixas com cilindros de mergulho (scuba) ou qualquer outro tipo de reservatório com capacidade superior a 3 litros.

ATENÇÃO: O alvo padrão e a distância adotada para a divisão AR-UR são os mesmos utilizados para as divisões Rimfire (50m).



Figura 1 - AR-UR: Exemplo de garrafa solidária (buddy) anexada ao cilindro de ar.

d. Air Springer Rifle (Carabinas por ação de mola ou pneumática - 25 Metros)

Carabina de ar comprimido – AR-SR, carabina disparada somente por meio de mecanismo mecânico e manual, com pistão propelido por ação de mola ou por ação de mola pneumáticas (Gás Ram), nos calibres 4,5mm, 5,0mm ou 5,5mm, sem limite de peso e sem restrições às modificações.

Deve ser enfatizado que a divisão **Air Springer Rifle - AR-SR** não está prevista no Regulamento da WRABF (**versão RBVPI**). Praticada exclusivamente em território brasileiro, tem o objetivo de servir como divisão base para o aprendizado técnico da disciplina e também como facilitadora de acesso para atletas principiantes.

B.7 - Especificações de Munição.

São utilizadas na disciplina WRABF:

- Munição .22 Rimfire, que deve ter um projétil de chumbo montado em cartucho Short, L ou LR;
- Munição para as Carabinas de Ar Comprimido, que deve ser um pellet ou um slug, ambos confeccionados exclusivamente em chumbo, nos calibres .177 (4,5mm), .20 (5,0mm) ou .22 (5,5mm).
- Serão desqualificados** os atletas que usarem munição rimfire recarregada à mão e/ou munição produzida com projétil encamisado ou, ainda, se utilizarem de munição não disponível em pontos de venda regulares.

B.8 - Apoios (Rests)

- O apoio frontal (front rest) deverá suportar apenas a parte frontal da carabina.
- O apoio traseiro (rear rest) deverá suportar apenas a parte traseira do carabina.
- Nenhum dos apoios pode ser fixado na bancada, na carabina ou serem conectados entre si, ou seja, o apoio frontal e o apoio traseiro devem se mover independentemente um do outro.

B.8.1 Apoio Frontal (Front Rest)

- Geralmente, os dispositivos destinados ao apoio dianteiro não possuem restrições em termos de peso, material e projeto (Ver APÊNDICE G do **RBVPI**).
- Se for utilizado um apoio frontal (exceto o bipé), ele deverá incorporar uma almofada flexível preenchida com material que cede facilmente à pressão e ao peso.
- A parte frontal da carabina será apoiada somente nas almofadas flexíveis do apoio frontal e não deve entrar em contato com nenhuma outra parte desse apoio, exceto com o batente limitador utilizado para regular a distância que a carabina é movida em direção ao alvo. Este item não se aplica quando for utilizado saco de areia ou bipé como apoio frontal.
- O apoio frontal pode incorporar ajustes verticais e horizontais, com qualquer mecanismo apropriado usado para conseguir isso.
- Se for usado um bipé, será aplicada a restrição de peso de 800 gramas. O bipé não será incluído no peso da carabina.
- Enquanto o bipé simples apenas se desloca ou se inclina, o bipé mecânico permite ajustes da mesma forma que um apoio dianteiro, ou seja, possui mecanismos que fornecem ajustes verticais e horizontais. Dessa forma, o bipé mecânico será considerado descanso frontal e será pesado com a carabina.

B.8.2 Apoio Traseiro (Rear Rest)

- Pode ser uma bolsa, uma série de bolsas ou estrutura fixa em altura que suporte uma bolsa flexível.
- O descanso traseiro pode incorporar espaçadores verticais caso não possua ajuste verticais para aquisição do alvo.
- O espaçador vertical não deve conter saliências que possam ser inseridas na bancada ou no saco de areia.
- O apoio traseiro não pode ser contido de forma alguma.
- O descanso traseiro não pode conter capacidade de ajuste horizontal, apenas mecanismos de ajuste vertical serão permitidos, de acordo com as regras abaixo.

B.8.2.1 Se for utilizado um apoio dianteiro ou pedestal, o descanso traseiro pode incorporar espaçadores verticais, tais como "rosquinhas" ou estrutura fixa. Superfície antiderrapante pode ser utilizada para evitar que o apoio deslize sobre a bancada.

B.8.2.2 Se um bipé for usado, o descanso traseiro pode incorporar espaçadores verticais, tais como "rosquinhas", se não tiver ajustes mecânicos verticais, para ajudar na aquisição do alvo. Superfície antiderrapante pode ser utilizada para evitar que o apoio deslize sobre a bancada.

B.9 – Sacos de Areia (Sand Bag)

- a. Os sacos de areia devem ser feitos obrigatoriamente de couro e/ou tecido (nylon ou poliéster) e preenchidos com material que ceda prontamente à pressão ou ao peso, em teste de pressão realizado com o dedo.
- b. Nos sacos de areia podem ser utilizadas superfícies antiderrapantes no contato com a bancada.
- c. Compostos, materiais ou fitas de talco ou antiderrapantes podem ser usados para ajudar no deslizamento da carabina.

B.10 – Restrições ao Movimento, à Redução ou ao Controle do Recuo da Carabina (Restraint to reduce or manage recoil)

O recuo em carabinas rimfire ou carabinas de ar comprimido é insignificante, mas pode ser reduzido com a utilização de peso extremo. A definição de “fixação” no contexto destas regras é: prender uma carabina a um apoio pesado (dianteiro ou traseiro), muitas das vezes com peso superior a dez quilos. Esse ato tem o potencial de reduzir ou até mesmo anular o recuo da carabina e é proibido. Assim, aplicar-se-á as seguintes diretrizes:

- a. Os apoios dianteiros e/ou traseiros da carabina não podem ser usados para conter o recuo da carabina.
- b. Se for utilizado um apoio frontal (APÊNDICE G do **RBVPI**), por consequência do peso extremo desse equipamento, a carabina deve permitir ser levantada verticalmente **OU** deslizar livremente para frente e para trás, possibilitando que seja determinado se está sendo presa nos apoios.
- c. Se o apoio dianteiro e/ou traseiro for levantado com a carabina **OU** a carabina não puder ser deslizada no apoio dianteiro e/ou traseiro, só então a regra de fixação deve ser aplicada: os descansos devem então ser pesados com a carabina para determinar a elegibilidade de divisão.
- d. Se a carabina puder deslizar livremente para frente e para trás, ela não será considerada presa.
- e. Em geral, nenhum equipamento do atleta poderá ser preso à bancada.
- f. Se for utilizado um saco de areia traseiro em conjunto com um bipé, serão seguidas as mesmas regras que o apoio de pedestal, exceto quanto ao indicado especificamente no item 8.2.
- g. Se for utilizado um bipé, ele tem a limitação de peso fixada em 800 gramas.
 - i. Os bipés serão pesados separadamente das carabinas para se determinar a elegibilidade de divisão.
 - ii. A utilização de qualquer bipé com peso superior a 800 gramas ocasionará a adição do peso excedente ao peso total da carabina.
 - iii. Os pés do bipé devem ter desenho que permita o recuo da carabina na bancada. Embora pés tipo “esqui ou de borracha” sejam permitidos, são expressamente proibidos pés com pontas e garras que possam ser ‘cravados’ na bancada e potencialmente controlar o recuo da carabina.
 - iv. Quando usado em conjunto com um bipé, o descanso traseiro (rear rest) segue as mesmas regras válidas para quando é utilizado com um descanso tipo pedestal (APÊNDICE G do **RBVPI**).
 - v. Um bipé, por sua natureza, permite que uma carabina recue. Ele só poderia ser contido na bancada, o que é expressamente proibido

B.11 – Guias para Orientação Forçada de Movimento (Guiding mean)

São expressamente considerados ilegais quaisquer equipamentos, dispositivos, adições, contornos ou dimensões de uma carabina que sejam utilizados como meio para guiá-la de volta à sua posição inicial de tiro, eliminando a necessidade de se mirar oticamente para a realização de cada tiro.

B.12 Linha de Tiro (Firing Line).

A linha de tiro deve ser preferencialmente coincidente com a borda dianteira da bancada. Caso contrário, a linha deve estar claramente marcada no tampo da bancada.

B.13 Bancada (Bench)

- a. Uma bancada deve ser uma plataforma rigidamente construída, possibilitando que o atleta seja capaz de sentar e de ajustar a altura de sua preferência pessoal, por meio de um assento ou banquetas.
- b. As bancadas devem ser construídas para permitir a sua utilização por atletas destros ou canhotos.
- c. Durante uma partida (relay), os atletas ou integrantes das equipes não podem ocupar as bancadas se não estiverem competindo.
- d. Haverá a designação de uma linha que os atletas ou espectadores não podem cruzar, caso não estejam participando da partida em curso.

B.14 Posição da Carabina na Bancada (Position on the bench).

A carabina deve ser colocada de modo que a ponta de seu cano aponte em direção à parte frontal da bancada e que todo o receptor (ação ou caixa de culatra) da carabina esteja atrás da linha de tiro.

B.15 Bancadas Não Utilizadas (Unused Benches)

Nenhum atleta ou membro de equipe ocupará qualquer banco, em qualquer partida em que pessoalmente não esteja competindo.

B.16 Altura das Bancadas (Bench Height)

- a. A altura do cartão de alvos deve ser superior à altura da bancada, tendo como referência para medição o nível horizontal obtido a partir do piso onde estiverem localizadas as bancadas. Tal critério será considerado para a avaliação de eventuais candidaturas para sediar um evento.
- b. Nos casos em que a implementação da altura dos alvos prevista no item acima não seja possível, devido à concepção ou ao relevo do estande, deve ser apresentado pelo interessado um pedido de avaliação à Direção Técnica da WRABF, com pelo menos 120 dias de antecipação à data do evento.
- c. A aprovação não será negada injustificadamente.

C. CONDUÇÃO DA COMPETIÇÃO (Referência: Section C)

C.1 Cartão de Alvos (Targets).

Em todos os eventos da *World Rimfire e Air Rifle Benchrest Federation* - WRABF serão utilizados os Cartões Oficiais mundialmente destinados às Carabinas Rimfire e às Carabinas de Ar Comprimido, com o layout mestre do cartão de prova fornecido para a impressão em folha A3. As especificações e dimensões são as previstas no APÊNDICE E do *Rules Book 2023/2027 - RBVPI*.

- a. Os cartões de alvos consistem em 25 alvos de pontuação, individualmente inseridos em uma caixa de pontuação (quadrado destacado em vermelho) e contendo alguns anéis coloridos destinados à sua melhor visualização. A borda interna dos anéis representa a melhor pontuação.
- b. No Brasil, os cartões homologados são produzidos e fornecidos pelo fabricante LCL Comércio de Alvos Ltda., com impressão realizada em papel de no mínimo 300/350 g/m².
- c. Os cartões de alvos são registrados e protegidos por direitos autorais (Copyright) para o uso da WRABF e da ERABSF, incluindo-se todas as associações membros. Em todas as outras circunstâncias, os cartões só serão utilizados mediante prévia autorização formal dos Delegados Regionais Oficiais, observada a competente legislação referente aos direitos autorais e à propriedade intelectual em cada uma das Regiões.

C.1.1 – Posicionamento dos Alvos (APÊNDICE E – RBVPI)

- a. Os cartões devem ser fixados nos suportes somente na posição horizontal/paisagem.
- b. Os modelos de referência para os cartões a serem utilizados nas diferentes divisões são:
 - i. Air Springer Rifle, Light Rifle e Heavy Rifle: Ref. LCL 08A – Cartão para 25 metros
 - ii. Air Unlimited Rifle: Ref. LCL 08B – Cartão para 50 metros
 - iii. Rimfire International Sporter Rifle, Light Rifle e Heavy Rifle: Ref. LCL 08B – Cartão para 50 metros
- d. Há dois diferentes cartões de alvos, um para disparos a 25 metros e outro para disparos a 50 metros, sendo obrigatório que ambos sejam fixados nos suportes na posição horizontal/paisagem.
 - i. Será considerada nula a partida feita em cartão de alvos não compatível com o previsto neste regulamento.
- e. Os suportes dos cartões de alvos serão posicionados em distância medida a partir da linha de tiro, observadas as respectivas divisões:
 - i. Air Springer Rifle, Light Rifle e Heavy Rifle: na distância de 25 metros.
 - ii. Air Unlimited Rifle: na distância de 50 metros.
 - iii. Rimfire International Sporter Rifle, Light Rifle e Heavy Rifle: na distância de 50 metros.
- f. A critério do organizador da competição, será imputada penalidades pela utilização indevida do cartão de alvos ou de seu suporte, a saber:
 - i. Por atingir o suporte do cartão de alvo: multa de R\$ 20,00, por disparo identificado.
 - ii. Por atingir os logotipos ou as áreas destinadas às anotações de apuração ou a etiqueta de identificação do atleta: multa de R\$ 5,00, por disparo identificado.

C.2 Conjunto Oficial de Cartões de Alvos (Official Set of Targets).

Deve ser fornecido ao atleta um cartão de alvos por partida, que deverá ser claramente identificado: o número de identificação do atleta deve ser impresso em uma etiqueta/adesivo aplicada ao cartão, que trará ainda as informações referentes à divisão, à data, ao número do relay e ao número da bancada.

C.3 Cartão Desalojado de Seu Suporte (Target Dislodged).

Se um cartão se soltar de seu suporte durante uma partida, o Árbitro deverá interrompê-la e providenciar para que o alvo seja recolocado no suporte, adicionando mais 2 minutos ao tempo total do relay. Durante a correção da ocorrência, todos os atletas devem ficar afastados da linha de bancadas.

C.4 Cartões de Alvos Perdidos (Lost Targets).

Se um cartão de alvos é perdido (por culpa das condições do estande ou do clima) e o atleta tiver todos os outros cartões completos, a pontuação para o alvo perdido será a média da pontuação obtida nos cartões apurados. É responsabilidade do pessoal designado para a troca e guarda se assegurar que haja proteção adequada para os cartões de alvos, principalmente contra as intempéries e outras condições de campo, grampeando-os nos suportes se necessário.

C.5 Exposição e Protesto dos Cartões de Alvos (Posting of Targets).

Todos os cartões de alvos concluídos devem ser afixados em uma área comum (Muro das Lamentações) e exibidos para todos os competidores visualizarem, observado o seguinte:

- a. Nenhum concorrente deve remover quaisquer dos cartões de alvos da área de exibição, até que o número de cartões (agregado) previstos para o dia tenham sido concluído e o tempo de protesto para esse agregado tenha expirado.
- b. Se uma equipe ou indivíduo desejar apresentar um protesto, em relação às marcações de cartões de alvos, deve consultar o **RBVPI**, Seção E - Procedimentos de reconferência de cartões.
- c. Caso surja algum problema em relação aos agregados, o Comitê de Protesto pode exigir que os cartões de alvos sejam apresentados. No entanto, deve-se notar que a reconferência de cartões de alvos não pode ser realizada após o término do tempo de protesto.

- d. Quando um alvo for plugado e assinalado com a letra 'P', ele não mais será reconferido.
- e. Em circunstâncias excepcionais devido a um protesto, o COMITÊ DE PROTESTO pode, a seu critério, usar um sistema de “EAGLE EYE” para determinar o resultado. Este não é um direito automático e fica a critério do COMITÊ DE PROTESTO testar e alterar uma pontuação plugada.
- f. O correto armazenamento dos alvos de tiro será assegurado pelo Árbitro/Oficial responsável pelo processo de apuração.
- g. Se um competidor for desclassificado por qualquer motivo, a pontuação para a partida em que ocorreu o fato será anotada como "DQ". O Árbitro responsável pela penalidade informará o motivo do DQ nos resultados da partida.
- h. Se um competidor não terminar o seu cartão de alvos no tempo regulamentar, a pontuação será informada como "DNF".

C.6 Remoção de Alvos (Removal of Targets).

- a. A remoção antecipada de alvos, realizada por um atleta antes do término do respectivo prazo de protesto, revoga automaticamente todos os seus direitos de protesto, podendo levar à sua desqualificação.
- b. A Comissão Organizadora deverá fornecer armazenamento adequado para alvos durante um campeonato, para aqueles atletas que, após encerrado o tempo previsto para os protestos, não removerem seus alvos até a conclusão do evento.

C.7 Instalações Para Apuração de Cartões de Alvos (Target marking facilities).

- a. É obrigatória a disponibilidade de uma instalação separada e destinada aos procedimento de apuração de cartões de alvos, com acesso restrito e não permitido aos atletas e ao público em geral.
- b. Toda apuração de cartões de alvos deve ser conduzida por dois Árbitros/Oficiais especificamente designados para essa tarefa, um para realizar a apuração primária da pontuação, usando o equipamento aprovado, e o outro para atuar como responsável pela verificação e aposição das respectivas etiquetas de resultado, a conferência e o registro das ocorrências.

C.8 Procedimentos Para Apuração dos Cartões de Alvos (Target Marking Procedures).

- a. Qualquer número de tiros pode ser disparado contra os alvos de ensaio (na cor vermelha) localizados à esquerda e à direita das caixas de pontuação.
- b. Todos os cartões serão apurados e pontuados utilizando-se o mesmo plug (gauge) com a medida .224”, independentemente da divisão (rimfire ou ar comprimido).
- c. Serão contados todos os impactos que estejam inseridos nas caixas de pontuação ou que toquem as suas linhas externas DESTACADAS EM VERMELHO.
- d. Se o primeiro tiro impactar indevidamente a caixa de pontuação, o atleta deve notificar o Árbitro da prova antes de disparar outro tiro. Após inspecionar o cartão de alvos, o Árbitro anotará a observação no local em que ocorreu o impacto indevido, para que o tiro não seja computado no resultado do cartão. Este procedimento só será permitido em uma única ocasião durante uma partida: erro de primeiro tiro.
- e. Caso apareça mais de um impacto em uma caixa de pontuação, apenas a pontuação mais baixa será contada.
- f. Na apuração do cartão de alvos, se a soma dos impactos na área de pontuação for superior a 25, uma penalidade de 1 ponto será atribuída para cada impacto que extrapolar o quantitativo máximo permitido (25).

C.8a Melhor Pontuação (Best Edge).

- i. O princípio da Melhor Pontuação será usado na apuração dos cartões de alvos: se o buraco do tiro tocar a borda do anel com a maior pontuação, a pontuação mais alta será concedida.
- ii. Um buraco de projétil tocando o menor anel interno (X) do alvo, correspondente ao cartão de alvos para 50 metros, receberá uma pontuação X. No cartão de alvos para 25 metros o anel correspondente ao 10 deverá ser completamente obliterado para que se tenha a contagem de um X.
- iii. A pontuação deve ser registrada em cada caixa de pontuação (no campo apropriado), sob a forma de X ou de pontos a serem retirados do total.
- iv. Um tiro na caixa de pontuação que não atinja a borda do maior anel será pontuado como 4 pontos.
- v. Todos os impactos que estiverem próximos às linhas internas dos anéis serão plugados.
- vi. Rasgos ou distorções no alvo não serão contabilizados.
- vii. A pontuação perfeita a ser obtida é 250 pontos com 25X's.

C.8b Caixa de pontuação do Cartão de Alvos (Scoring box).

Somente os impactos que tocarem a linha ou entrarem na caixa de pontuação serão contados e pontuados.

C.8c Plug para a apuração (Scoring Plugs).

- i. Todos os tiros que não puderem ser pontuados por verificação visual serão apurados com a utilização de um plug (gauge) com medida .224", devidamente certificado pelos delegados regionais.
- ii. A caixa de pontuação em que for utilizado o plug deve ser marcada com um "P" no campo próprio.
- iii. Um alvo não pode ser "replugado", mesmo que a sua pontuação seja contestada (ver C.5).
- iv. A pontuação apurada manualmente só se aplica às competições organizadas por confederações, federações, regiões ou clubes.
- v. Serão apurados eletronicamente todos os eventos designados como sendo "WRABF/ERABSF Championships". O processo de apuração eletrônica está descrito na Seção L do *Rules Book (RBVPI)*.

C.8d Caixa de pontuação com vários impactos (Multiple shots on Targets).

Caso vários tiros apareçam em uma caixa de pontuação, apenas a pontuação mais baixa será contada e será subtraído 1 ponto a título de penalidade.

C.8e Impactos entre as Caixas de Pontuação (Shots between target blocks).

Se um tiro aparecer entre as caixas de pontuação, ele será plugado para que se identifique em qual caixa de pontuação está localizada a maior parte do impacto. A caixa de pontuação com a maior parte do buraco será registrada como tendo recebido o tiro.

C.8f Erro de primeiro tiro (First Shot error).

Se o primeiro tiro no papel atingir involuntariamente uma caixa de pontuação, o Árbitro da linha de tiro deve ser informado antes que o segundo tiro seja disparado. O Árbitro deve verificar visualmente o alvo com a utilização de uma luneta e fazer a correspondente anotação no alvo imediatamente após o termino do relay. Nenhuma penalidade será aplicada.

C.8g Primeira pontuação diferente de "10" (First Miss - FM).

- i. A identificação do primeiro tiro que não seja "10" será realizada considerando todas as caixas de pontuação.
- ii. A verificação será realizada de forma sequencial iniciando-se pela caixa de pontuação número "1".
- iii. A primeira caixa de pontuação a receber um tiro que não seja "10" será gravada como FM (First Miss).
- iv. Se todas as caixas de pontuação (1 a 25) forem impactadas no "10" (pontuação de 250), a primeira caixa de pontuação que não receber um tiro no "X" será gravada como FM.

- v. Se ainda persistir o empate (250/25X), o primeiro X que não estiver completamente obliterado será gravado como FM.
- vi. A registro FM deverá ser feito nas áreas destinadas às anotações existentes nas caixas de pontuação.
- vii. Quando mais de um cartão de alvo é utilizado durante uma competição e as pontuações empatarem, os procedimentos de obtenção do FM deverá ocorrer em todos os cartões de alvos, na sequência em que foram utilizados.

C.8h Impressão dos Resultados (Results Printout).

- i. Depois que todos os resultados de uma partida (relay) forem registrados, um relatório preliminar com a pontuação será impresso.
- ii. O responsável pela apuração analisará o relatório com o objetivo de identificar quaisquer erros óbvios e, se ocorrerem, providenciar as correções.
- iii. Em seguida, ele analisará o relatório em busca de qualquer empate que o Programa de Pontuação não identificou (Ex.: FM).
- iv. Caso seja encontrada inconsistência, ele anotará no relatório e também informará ao Comitê de Protesto.
- v. O relatório preliminar com os resultados da partida será afixado juntamente com os cartões de alvos.

C.8i Apuração Eletrônica (Electronic Scoring).

Quando a apuração eletrônica for utilizada, o Diretor da Prova garantirá que as regras acima sejam utilizadas quando for necessário, sem prejuízo de quaisquer direitos de protesto, remarcação manual, etc.

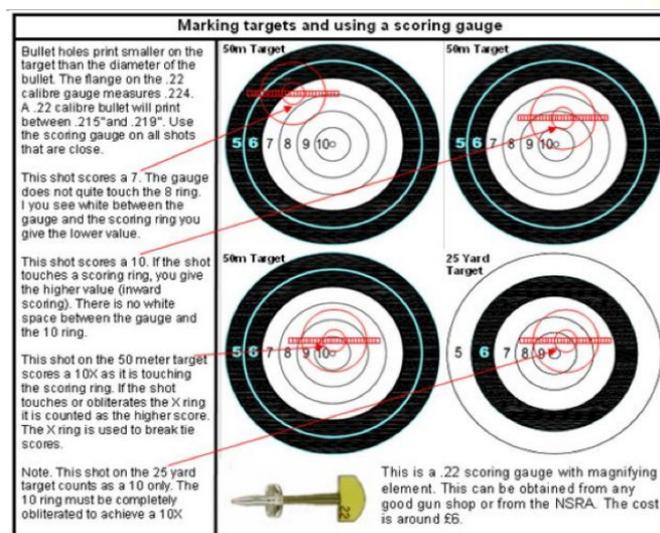


Figura 2 – Apurando cartões de alvos com a utilização de plug (gauge)

Procedimentos para Protestos e Comandos na Linha de Tiro (Protest Procedures & Range Commands)

C. 9 Empates: Procedimento do Comitê de Protesto (Ties: Protest Committee Procedure).

C9a Empates: Cartão de Alvos Único (Target Ties)

Os empates são quebrados observando-se primeiro a quantidade de X e, depois, a ocorrência do FM (First Miss). Se ainda houver empate, o FM para as ocorrências de X será usado para o desempate.

C9b Empates: Agregado de três Cartões de Alvos (Three Target Aggregate Ties).

Em uma divisão específica, para se apurar o vencedor, os empates serão quebrados comparando-se a pontuação obtida no primeiro cartão de alvos: a maior pontuação vence. Se o empate ainda existir, será

comparada a pontuação do segundo cartão e, se o empate ainda existir, será comparada a pontuação do terceiro cartão.

C9c Empate no Grande Agregado. (Mais de 3 Alvos - Equipes) (Grand Aggregate Tie).

- i. Se houver empate na pontuação total e também na quantidade de X, tal empate será quebrado comparando-se as pontuações dos primeiros cartões de alvos dos atletas com as maiores pontuações (Nº1) em cada equipe: vence o que tiver a maior pontuação.
- ii. Se ainda existir um empate, será comparada a pontuação do segundo cartão e, se ainda existir um empate, então será comparada a pontuação do terceiro cartão.
- iii. Se o empate continuar, a comparação dos cartões de alvos passará para os atletas com as segundas maiores pontuações dentro das equipes (No2), e assim por diante.
- iv. Se ainda houver empate, será utilizado o critério do FM (first miss) para desempatar.

C.10 Contra Alvos (Stationary Backers).

- i. Os contra alvos são desejáveis, mas de uso opcional.
- ii. Se forem utilizados, serão instalados atrás dos suportes de cartões de alvos, em todas as partidas (relays) e com a seguinte configuração: perfeitamente alinhados e fixados na distância de 1m atrás do suporte dos cartões.
- iii. No caso de tiro cruzado ou dúvidas em cartões de alvos, os contra alvos não serão retirados até que o assunto seja resolvido pelo Árbitro.
- iv. Qualquer método justo e apropriado de se usar contra alvos será discutido antes do início das partidas (relays), para que todos os atletas entendam seu uso.

C.11 Instruções Gerais – Primeiro Cartão de Alvos de cada Divisão (First Match General Instructions).

Antes do início de cada partida (relay) que utilizará o primeiro cartão de uma divisão, as instruções gerais serão anunciadas pelo Árbitro responsável pela linha de tiro. Elas devem ser iguais ou semelhantes aos exemplificados a seguir, respeitados os requisitos locais:

- i. Durante a partida, se surgir uma emergência que exija um cessar fogo imediato, eu comandarei emergência: **"cessar fogo – abram imediatamente os ferrolhos e/ou as culatras de suas carabinas"**.
 - ✓ As carabinas de ar também devem abrir seus mecanismos de disparo,
 - ✓ Isso permitirá que todas as carabinas fiquem em condições seguras, mesmo sem extrair a munição da câmara.
 - ✓ Este comando só será dado em casos de emergência extrema, oportunidade em que não será permitido que os atletas limpem suas carabinas disparando.
- ii. Se surgir uma situação que exija a suspensão temporária dos disparos, eu ordenarei: **"Suspendam seus disparos – limpem suas carabinas disparando, removendo o ferrolho e/ou abrindo a culatra e inserindo a bandeira de segurança (safety flag)"**.
- iii. **"Não coloquem nenhuma munição na câmara até que seja realizado o comando "Comece a disparar"**.

C.12 Comandos básicos da Linha de Tiro em cada partida (Standard Range Commands).

Para garantir que a competição seja conduzida sem confusão, os seguintes comandos de linha de tiro devem ser usados.

1) Esta é a partida "XXX; do dia XXX; da Divisão XXX: Competidores preparem-se! (Shooters Make Ready!)

Os atletas serão chamados para ocuparem as bancadas **7 minutos** antes do início dos disparos, com o objetivo de acomodarem suas carabinas e os demais equipamentos (inclusive as bandeiras de vento). As carabinas devem se apresentar sem os ferrolhos e/ou com culatras abertas, todas com as bandeiras de segurança inseridas.

2) Os atletas estão prontos? (Are Shooters Ready?)

Os atletas têm a opção de pedir ao Árbitro de linha a concessão de tempo adicional (não mais do que três minutos) se estiverem enfrentando problemas com o equipamento. Tal opção só será concedida uma única vez durante uma partida.

3) Insira o ferrolho em sua carabina e/ou remova a bandeira de segurança! (Insert Bolt in Your Rifle/ Remove Breech Flag!)

4) Você tem 20 minutos para completar esta partida: comece ao som do apito.

- i. Após o apito, nenhum competidor pode deixar a sua posição na bancada até que a partida seja concluída.
- ii. Nenhum competidor entrará na linha de tiro após o início da partida. Ele perderá a partida (relay) se estiver atrasado e o respectivo cartão de alvos será marcado como não finalizado, por meio da sigla DNF (Did not Finish).
- iii. Qualquer tiro disparado antes do apito inicial, resultará na desclassificação do atleta.
- iv. Se houver uma gravação de áudio disponível para anunciar o início da partida e o tempo restante, a gravação de áudio deve ser usada, desde que seja perfeitamente audível por todos os concorrentes.

5) O tempo restante será anunciado aos: (Remaining time will be announced at;)

- ✓ 15 minutos,
- ✓ 10 minutos,
- ✓ 5 minutos,
- ✓ 3 minutos,
- ✓ 1 minuto, e
- ✓ 30 segundos.

6) O comando de cessar fogo será executado ao som do apito. Após o apito de encerramento ordenar: Retire o ferrolho e/ou abra a culatra da carabina, insira a bandeira de segurança e afastem-se das bancadas.

- ✓ Quaisquer tiros disparados após o comando de cessar fogo sinalizado pelo som do apito resultarão na desclassificação do atleta da partida.
- ✓ Após o Árbitro confirmar que todas as carabinas estão em configuração de segurança, todos os equipamentos devem ser imediatamente retirados da bancada e as bandeiras de vento removidas da área de tiro.
- ✓ As carabinas devem ser armazenadas adequadamente fora do ambiente da linha de tiro e em cases ou racks apropriados.

Orientações Importantes

- a) Nenhum tipo de munição deverá ser colocado na carabina até que o comando de “começar” seja executado pelo Árbitro.
- b) O tempo de prova começa no início da palavra "começar" ou, se estiver disponível e for utilizado, ao início do som do apito.
- c) O tempo de prova cessa ao final do som do apito.
- d) Quaisquer tiros disparados antes do comando "começar" ou após o "sopro do apito" para cessar fogo, resultarão na desclassificação do atleta pelo restante do dia de competição.

C.13 Comandos de Emergência (Emergency Commands).

- i. Em caso de emergência, o Árbitro de linha de tiro emitirá um comando de "cessar-fogo" (vide C.11). Tal comando deve ser obedecido imediatamente e nenhum outro tiro disparado.
- ii. Antes de "reiniciar a partida", o Árbitro de linha de tiro permitirá 2 minutos de tempo adicional para preparação do equipamento, avisando aos atletas da concessão. No entanto, apesar da permissão de acréscimo, a realização do relay não pode exceder o intervalo de tempo inicialmente previsto.
- iii. Se a partida for interrompida, três coisas devem acontecer para que todas as carabinas sejam consideradas seguras:

- ✓ remoção do carregador e do ferrolho e/ou abertura da culatra,
 - ✓ inserção da bandeira de segurança, e
 - ✓ a inspeção de todas as carabinas pelo Árbitro de linha de tiro.
- iv. A partida será abandonada ou reiniciada:
- a. Se a opção for reiniciar, ninguém está autorizado a deixar a bancada, exceto o atleta com o problema. Nesse caso, mais 5 minutos serão adicionados ao tempo restante para adequação do equipamento (apoios, cronômetros, etc.).
 - b. Se a opção for abandonar, a partida será remarcada após um intervalo mínimo de 30 minutos.
- v. Qualquer tiro disparado após o comando de voz do Árbitro ou do fim do som do apito resultará na desclassificação do atleta pelo restante do dia de competição

Observações:

1. Para os comandos de emergência a voz do Árbitro da linha de tiro é preferível ao som de um apito.
2. No entanto, o Árbitro da linha de tiro deve sempre trazer consigo um apito, para o caso de uma parada não emergencial da partida: tiro cruzado, falha mecânica com a carabina de um atleta, algum obstáculo na linha de tiro, etc.
3. Este comando só será dado em casos de emergência extrema, onde não será permitido que o atleta descarregue a câmara de sua carabina com um disparo. Isso garantirá que todas as carabinas fiquem em condições de segurança sem extrair o estojó da câmara.

C.14 Comissão de Protesto (Protest Committee).

É responsabilidade do Diretor de Prova providenciar a formação de um Comitê de Protesto, com a função de ouvir quaisquer queixas levantadas pelos atletas e/ou em relação a quaisquer assuntos associados à competição.

C.15 Composição da Comissão de Protesto (Composition of Protest Committee).

O Comitê de Protesto será composto pelo Diretor de Prova e por quatro atletas experientes, escolhidos e nomeados entre os inscritos no evento.

- a. É aconselhável que os atletas nomeados sejam trocados diariamente, para o período da competição.
- b. Alternativamente, para atuar como Comitê de Protesto, o Diretor de Prova poderá nomear um Comitê Técnico composto por indivíduos experientes, que não sejam atletas, mas que têm a capacidade de agir independentemente.

C.16 Apresentação de Protestos (Lodging Protest)

Todos os protestos devem ser apresentados no formulário oficial adotado para a competição (ex.: formulário do apêndice A), juntamente com a taxa de protesto prevista pelo organizador do evento.

- i. Em caso de protesto bem-sucedido, a taxa será reembolsada integralmente; caso contrário, todas as taxas serão retidas pela Comissão Organizadora do evento.
- ii. Todos os protestos devem ser apresentados no prazo máximo de 30 minutos após a alegada ocorrência que deu origem à reclamação ou da publicação do último cartão de alvo da divisão especificada.
- iii. Qualquer desqualificação (DQ) poderá ser contestada por meio de pedido de revisão da penalidade aplicada pela arbitragem. Entretanto, o atleta ou o delegado da equipe deve apresentar a defesa (motivo) por escrito, obedecendo obrigatoriamente o prazo máximo de 1 hora após o registro da desqualificação aplicada pelo Árbitro.

C.17 Decisões do Comitê de Protesto (Decisions of Protest Committee)

As decisões da Comissão de Protesto são definitivas e vinculativas e não há previsão de recurso de tais decisões.

C.18 Espírito Esportivo (Sportsmanship)

Não deve haver conduta barulhenta ou escandaloso, na linha de tiro ou perto dela, durante a disputa de qualquer partida. Todos devem tratar a todos como gostariam de ser tratados, se estivessem prestes a bater um novo recorde.

- i. Se algum atleta causar perturbação durante a realização de uma partida, outro competidor poderá apresentar um protesto à arbitragem, de forma a levar o causador da perturbação a uma eventual desqualificação ou a uma advertência.
- ii. O competidor que quiser apresentar uma reclamação deve garantir que o Diretor de Prova ou o Árbitro da linha de tiro esteja ciente da ocorrência. Eles determinarão o curso de ação a ser tomado.
- iii. Uma perturbação pode ser vista como (esta lista não é exaustiva):
 - a. Telefones celulares tocando ou vibrando (Não são permitidos celulares linha de tiro)
 - b. Sair da linha de tiro antes do término da partida (relay)
 - c. Conversar ou se comunicar com pessoas na linha de tiro ou na área do espectador, enquanto os atletas estão atirando
 - d. Limpar a carabina fora das áreas designadas para limpeza (áreas de segurança)
 - e. Realizar grandes ajustes na carabina
 - f. Treinar atletas (coaching) que estejam na linha de tiro, em todas e quaisquer de suas formas
 - g. Nenhum atleta deve entrar nos postos de tiro após o início da partida. Se eles perderem o início da partida perdem também a partida (relay), pois isso causará transtorno para os outros participantes.
 - h. Ajustes maiores não serão permitidos. Pequenos ajustes são permitidos apenas a partir da posição sentada (ex.: ajustes no dispositivo afinação de harmônico), com a carabina permanecendo apontada na direção do cartão de alvos.
 - i. Os atletas não devem deixar seus assentos durante uma partida (relay), exceto no caso de emergência.
 - j. Os atletas deverão permanecer sentados até o final de cada partida (relay).
 - k. Cilindros de ar adicionais – Se surgirem problemas com os cilindros tipo buddy, utilizados exclusivamente na divisão AR Unlimited Rifle, os atletas não estão autorizados a substituir, alterar ou consertá-los durante a partida, em detrimento de outros competidores.
- iv. As restrições aos comportamentos que causem perturbação no ambiente também se aplicam aos espectadores, que serão solicitados a reduzir o ruído ao mínimo. Se não colaborarem serão convidados a sair do estande até que todas as partidas terminem.
- v. Os atletas que não estejam atirando e os demais espectadores não podem permanecer na área das bancadas e da linha de tiro em nenhuma circunstância. Também não podem conversar com os atletas na linha, estejam eles atirando ou não.
- vi. O abuso de álcool e o uso de substâncias ilegais não são tolerados em nenhum esporte. Se de alguma forma um atleta for considerado embriagado, ele será excluído da linha de tiro e será testado para intoxicação. Se for comprovado o resultado positivo, ele será desqualificado. **(POR FAVOR, NÃO BEBA ENTRE AS PARTIDAS OU ENQUANTO ESTIVER NO ESTANDE DE TIRO)**

C.19 Desqualificação (Disqualification - DQ)

- i. Quando um atleta for desqualificado por um motivo específico, este DQ durará por todo o dia em que ele estiver atirando em uma divisão na competição. Se ele for membro de uma equipe, por padrão, essa equipe também será desqualificada naquele dia.
- ii. O atleta desqualificado (DQ) receberá um comunicado oficial de sua situação, como forma de evitar que outros problemas não surjam durante o evento.
- iii. Uma desqualificação (DQ) da competição será tomado como último recurso, mas está reservado ao Comitê Organizador o direito de avisar aos atletas que participam do eventos sobre a possibilidade dessa ação se os problemas persistirem durante o evento.

D. EVENTOS APROVADOS E LIMITES DE PRAZOS (Referência: Section D)

D.1 Diretrizes e Orientações para a Organização de Eventos (Approved Events).

As diretrizes para a realização de grandes eventos, tais como os destinados a Campeonatos Mundiais e/ou Finais de Campeonatos Regionais, realizados com as carabinas Rimfire ou Ar Comprimido, são as seguintes:

D.2 Providências Obrigatórias (Mandatory Events)

Dependendo do número de inscrições, abaixo é apresentada uma sugestão para o roteiro de grandes eventos, com o Diretor da Prova delineando a ordem de tiro das divisões (ex.: 25m em primeiro e 50m em segundo), ou o que for mais adequado para a região específica onde a competição ocorrer.

- i. De acordo com a regra E.4, um número máximo de 12 relays será disparado diariamente, com a realização de no máximo 4 relays para cada um dos 3 cartões de alvos.
Sugestões de roteiro
 - ✓ Dia 1 LR Air Rifle - 25m - Cartões 1, 2 e 3
 - ✓ Dia 2 HR Air Rifle - 25m - Cartões 1, 2 e 3
 - ✓ Dia 3 UR Air Rifle - 50m - Cartões 1, 2 e 3
 - ✓ Dia 4 SR Rimfire - 50m - Cartões 1, 2 e 3
 - ✓ Dia 5 LR Rimfire - 50m - Cartões 1, 2 e 3
 - ✓ Dia 6 HR Rimfire - 50m - Cartões 1, 2 e 3
- ii. As carabinas de ar comprimido, em todas as circunstâncias, serão disparadas primeiro.
- iii. As divisões devem ser disputadas na seguinte ordem:
 - ✓ Primeiro: Carabinas Unlimited/International Sporter;
 - ✓ Segundo: Carabinas Light; e
 - ✓ Terceiro: Carabinas Heavy.
- iv. Antes do início do evento, um dia de treino também deve ser estabelecido dentro do roteiro, tanto para carabinas de ar quanto para as rimfire.

D.2a Alternativa Métrica (Metric Alternative).

Ver Seção A.9 do **RBVPI**

D.2b Partidas de Aquecimento (Warm-up Match).

Partidas de aquecimento serão realizadas no primeiro dia de competição. Se o tempo for fator restritivo, as partidas de aquecimento ou a seção de treinos previstos para o evento podem ser eliminados, a critério do Diretor de Prova.

D.3 Limites de Prazos (Time Limits).

Partidas de pontuação - o tempo limite será de 20 minutos. Não haverá exceção à exigência de que todos os atletas completem sua sequência de disparos dentro do prazo permitido.

D.4 Intervalos entre Relays (Subsequent Relays).

- i. Não serão permitidos mais de 20 minutos de intervalo entre o final de uma partida e o início do relay seguinte.
- ii. O Árbitro da linha de tiro chamará os atletas para a linha de tiro com pelo menos dez minutos antes dos comandos de início de partida, de forma a para permitir que apoios (rests) e outros equipamentos sejam instalados e ajustados.

E. DETALHAMENTOS TÉCNICOS (Referência: Section E)

E.1 Árbitros e pessoal de apoio

Na seleção do pessoal técnico e seus auxiliares, deve ser dada especial atenção à competência dos Árbitros e ao seu conhecimento destas regras.

- i. É indispensável a busca por indivíduos bem experientes e que tenham reconhecida habilidade para conduzir os relays de maneira compatível com as características do evento:
- ii. A ênfase deve ser colocada na capacidade de administrar problemas, tais como tiros cruzados, falhas nos cartões de alvos, etc.
- iii. Cada Árbitro da linha de tiro ou Árbitro auxiliar usará as diretrizes de segurança difundidas pela WRABF e Membros Associados.

E.2 Procedimentos de Distribuição nas Bancadas (Squadding Procedures).

A distribuição das posições (bancadas) dos atletas na linha de tiro será sorteada imediatamente após a data de encerramento das inscrições.

E.3 Rotação de bancadas (Bench Rotation)

O rodízio de bancada será obrigatório, tendo como base o sorteio realizado previsto em E.2.

- i. O sistema de rodízio adotado deve ser comunicado aos atletas juntamente com o sorteio das posições iniciais nas bancadas.
- ii. É preferível que a rotação ao longo da competição seja consecutiva, ou seja, que os atletas se movimentem por toda a largura da linha de tiro.

E.4 Partida (Relay).

O número máximo programado para um dia de competição é de doze relays de 20 minutos, como forma de permitir um evento ordenado.

E.5 Agregados inacabados (Unfinished Aggregates).

Caso algum agregado (conjunto de 3 cartões de alvos) não seja concluído no dia programado, sua continuação ocorrerá na manhã seguinte, do ponto onde foi encerrado.

E.6 Serviço de Apuração de Resultados (Results Service).

Há a necessidade de fornecer aos competidores um serviço de apuração de resultados oportuno e preciso.

- i. Em grandes eventos, é obrigatório que um programa de pontuação eletrônica seja usado para processar os resultados, a fim de garantir um padrão adequado de apresentação e precisão.
- ii. Ainda assim, uma cópia impressa de todos os resultados deve ser mantida em caso de falha do computador.
- iii. A apuração deve ser feita em uma área privada e segura, restrita e com acesso apenas ao pessoal autorizado pela Direção de Prova.
- iv. A marcação de todos os cartões de alvos deve ser efetuada por, pelo menos, dois Árbitros, com um deles efetuando a marcação primária com o auxílio do equipamento aprovado.
- v. A anotação com a pontuação obtida pelo atleta deve ser exibida nos campos próprios do cartão de alvos.

- vi. Um plug de pontuação devidamente homologado deve ser usado em todas as provas oficiais.
- vii. Nomeados pelo Diretor de Prova para fazer a apuração, os Árbitros responsáveis devem usar o mesmo plug (gauge) durante toda a competição, com a adoção da medida .224” para todas as divisões

E.7 Publicação de resultados (Results Posting)

1. São necessários quadros de avisos adequados para a publicação dos resultados durante o evento.
 - i. Tais quadros devem ser facilmente acessíveis, tanto aos concorrentes como ao público.
 - ii. Nenhum competidor ou pessoas do público estão autorizados a tocar em qualquer alvo, até que tenham decorridos 30 minutos após o final do dia de prova.
 - iii. Deve ser claramente indicado nas instruções do evento o local onde os resultados oficiais serão publicados, como forma de garantir que não haja confusão sobre os procedimentos de protesto.
 - iv. Na publicação dos relatórios, referentes ao resultados agregados, serão obrigatoriamente incluídas a hora exata da postagem e a hora da expiração dos direitos de protesto (30 minutos após a publicação).
 - v. As pontuações e registros do campeonato serão publicados eletronicamente nos sítios apropriados.
2. Recordes Mundiais - Apuração Independente pelos Árbitros.
 - i. Os organizadores de um evento indicarão o grupo de Árbitros responsáveis por realizar a análise final das solicitações de registro de novos recordes mundiais. Esse grupo de Árbitros pode se reunir pessoalmente ou por correspondência.
 - ii. Todos os alvos que constituem o registo do recorde serão disponibilizados aos Árbitros pelo interessado.
 - iii. Os Árbitros devem inspecionar pessoalmente e conferir independentemente cada cartão de alvos, fornecendo ao Conselho Geral da WRABF os resultados de seus trabalhos.
 - iv. Caberá ao Presidente do WRABF anunciar quaisquer novos registros de recordes mundiais por meio de sítios apropriado.
 - v. Não haverá direito de recurso em decorrência da pontuação apurada para os cartões de alvos que forem encaminhados para o registro de recordes.

E.8 Área de Inspeção (Inspection Area).

Será necessário a implementação de uma área de segurança para a realização de inspeção nas carabinas. A área de inspeção, juntamente com os equipamentos de medição, deve ser disponibilizada aos atletas, no mínimo, dois dias antes do início da competição, garantindo a oportunidade de se aferir previamente as configurações das carabinas.

E.8.1 Requisitos de Mão-de-Obra (Manpower Requirements).

As inspeções devem ser efetuadas por Árbitros plenamente familiarizados com as regras.

E.8.2 Documentação (Documentation)

É desejável que seja utilizado um formulário de inspeção padronizado como forma de fornecer coerência aos procedimentos, facilitando os trabalhos de fiscalização realizados pelos Árbitros, no caso de se tornar necessário uma verificação mais aprofundada. Um modelo do formulário de inspeção pode ser obtido no Apêndice “E” deste Regulamento.

E.8.3 Adesivos ou Etiquetas de Certificação (Certification Sticker/s).

Para a certificação dos equipamentos serão utilizados adesivos ou etiquetas de inspeção, previamente aprovados pela Direção de Prova e adequados para fixação nas carabinas. Esses certificados serão exclusivos para cada evento e mantidos sob estrita segurança.

E.8.4 Equipamento Utilizados na Certificação de Carabinas (Certification Equipment).

São recomendados os seguintes equipamentos e acessórios:

- ✓ Trena, régua, paquímetro, fita métrica ou gabarito, destinados à efetuar a medição das dimensões das coronhas de carabinas.
- ✓ Caso utilizados, os gabaritos precisam ser exatamente 1mm maior do que as dimensões permitidas e especificadas para coronhas das respectivas divisões.
- ✓ Balança devidamente aferida (preferencialmente eletrônica) e com capacidade nominal de 10kgs.
- ✓ Cronógrafo destinado à obtenção da velocidade do pellet (projétil) disparado por carabinas de ar comprimido, como forma de se calcular a sua energia efetiva (joule ou ft/lbs)

E.8.5 Inspeção Obrigatória (Inspection Mandatory).

Nos horários previstos pela Direção de Prova, todos competidores devem apresentar, para inspeção/certificação, as carabinas que serão utilizadas na competição. **A ausência da inspeção implicará na desqualificação do evento.**

E.8.6 Falha na Inspeção (Inspection Failure).

As carabinas que falharem na inspeção podem ser submetidas a nova inspeção após eventuais ajustes, desde que realizada antes do início da competição.

E.8.7 Limite de Peso para cada Divisão (Weight Allowance for each class).

Todas as carabinas devem ser pesadas antes do início da competição (E.8.5), para que ninguém tenha uma surpresa desagradável se seu equipamento for encontrado acima do peso especificado para a divisão.

- i. Se uma carabina for encontrada acima do peso após a conclusão de uma partida, a pontuação deve ser informada como "DQ" (o mesmo que qualquer outra desqualificação).
- ii. Também é recomendado que as carabinas de todos os vencedores de prêmios sejam pesadas novamente.
- iii. No momento da pesagem, será concedida uma franquia adicional de 28g (1 onça), para compensar a eventual e possível imprecisão/calibração das balanças.
- iv. Adesivos ou etiquetas de **“inspeção/aprovado”** (E.8.3), adequados para fixação na carabina, devem estar disponíveis, serem exclusivos para cada evento e mantidos sob segurança.
- v. Uma área para pesagem e inspeção deve estar disponível no local (E.8).

E.8.8 Inspeção Aleatória (Random Inspection).

A critério do Diretor de Prova e a qualquer momento durante o competição, os atletas podem ser obrigados a reenviar suas carabinas para nova inspeção.

- i. O Diretor de Prova não é obrigado a notificar previamente as novas inspeções.
- ii. Se o(s) Árbitros(s) verificar(em) que alguma especificação do equipamento, já submetido a controle preliminar, foi alterado ou substituído, o atleta será imediatamente desclassificado para todo o dia de prova ou, em casos específicos, para todo o restante da competição.

E.8.9 Potência da Carabina de Ar Comprimido (Air Rifle Power Check Procedure)

A potência da carabina de ar comprimido será verificada antes do início da competição. Portanto, estará disponível um sistema de cronógrafo adequado em cada evento.

- i. O competidor deverá cronografar o disparo de sua carabina de ar comprimido com os pellets ou slugs que serão utilizados por ele durante a competição.
- ii. Medida por um cronógrafo, a velocidade será apurada pela média simples de 5 disparos realizados em sequência
- iii. Antes da realização do teste, a pressão mínima nos cilindros de ar das carabinas de ar dos competidores será de 190 bar.
- iv. Como os cronógrafos atuais de alta qualidade indicam uma precisão de 99,5%, um nível de tolerância +/- de 0,5% será permitido.
- v. A potência da carabina de ar comprimido será calculada com a utilização de uma das seguintes fórmulas:
 - ✓ Energia cinética (ft/lbs.) = peso (grains) x velocidade (ft/seg) x velocidade (ft/seg)/450240; ou
 - ✓ Energia (Joules) = peso (quilogramas) x velocidade (m/seg) x velocidade (m/seg)/2

- vi. Para verificar a potência máxima de 16,27 Joules (12 pés/lbs.) ou de 27,12 Joules (20 pés/lbs), as carabinas de ar comprimido devem ser testadas pelo seguinte procedimento:
- ✓ O atleta deve fornecer seus próprios pellets ou slugs para a realização dos testes.
 - ✓ Os pellets ou slugs devem ser pesados (peso médio para 10 pellets) e posteriormente efetivados os cálculos para a obtenção da energia máxima oferecida pela carabina.
 - ✓ Para fins de teste, os pellets ou slugs não devem ser mais leves que:
 - 8,44 grains/0,547 grama para a classe LR para o calibre 0,177/4,5mm
 - 13,34 grains/0,864 grama para a classe LR para o calibre 0,177/4,5mm
 - 10,34 grains/ 0,67 grama para a classe HR para o calibre 0,177/4,5mm
 - 13,73 grains/0,89 grama para o calibre 0,20/5,0mm (para todas as divisões)
 - 15,89 grains/1,03 grama para a classe LR para o calibre 0,22/5,5mm
 - 18,13 grains/1,175 gramas para a classe HR para o calibre 0,22/5,5mm

TABELA DE REFERÊNCIA – AFERIÇÃO DE POTÊNCIA DAS CARABINAS DE AR COMPRIMIDO

DIVISÃO	CALIBRE	PESO DO PROJÉTIL	VELOCIDADE MÁXIMA	ENERGIA	TOLERÂNCIA (0.5%)
AR LR	.177 4,5mm	7.87 grains 0.099 gramas	828 fps 252.37 m/s	12 ft lb	832 fps 253.594 m/s
AR LR	.177 4,5mm	8.44 grains 0.546 gramas	800 fps 243.84 m/s	12 ft lb	804 fps 245.059 m/s
AR LR	.177 4,5mm	10.34 grains 0.670 gramas	724 fps 220.675m/s	12 ft lb	727 fps 221.59 m/s
AR LR	.177 4,5mm	13.34 grains 0.864 gramas	636 fps 193.853 m/s	12 ft lb	639 fps 194.767 m/s
AR HR	.177 4,5mm	8.44 grains 0.546 gramas	1033 fps 314.858 m/s	20 ft lb	1038 fps 316.384 m/s
AR HR	.177 4,5mm	10.34 grains 0.670 gramas	933 fps 284.378 m/s	20 ft lb	937 fps 285.598 m/s
AR HR	.177 4,5mm	13.34 grains 0.864 gramas	821 fps 250.241 m/s	20 ft lb	825 fps 251.46 m/s
AR HR	.177 4,5mm	16.2 grains 1.049 gramas	745 fps 227.076 m/s	20 ft lb	748 fps 227.99 m/s
AR HR	.20 5,0mm	13.73 grains 0.889 gramas	809 fps 246.583 m/s	20 ft lb	813 fps 247.802 m/s
AR HR	.20 5,0mm	15.89 grains 1.029 gramas	752 fps 229.21 m/s	20 ft lb	755 fps 230.124 m/s
AR HR	.20 5,0mm	18.13 grains 1.174 gramas	704 fps 214.579 m/s	20 ft lb	755 fps 230.124
AR HR	.22 5,5mm	13.43 grains 0.870 gramas	818 fps 249.329 m/s	20 ft lb	822 fps 250.546 m/s
AR HR	.22 5,5mm	14.35 grains 0.926 gramas	792 fps 241.402 m/s	20 ft lb	795 fps 242.316 m/s
AR HR	.22 5,5mm	15.89 grains 1.029 gramas	752 fps 229.21 m/s	20 ft lb	755 fps 230.124 m/s
AR HR	.22 5,5mm	18.13 grains 1.174 gramas	704 fps 214.579 m/s	20 ft lb	707 fps 215.494 m/s
AR HR	.22 5,5mm	25.39 grains 1.645 gramas	595 fps 181.356 m/s	20 ft lb	597 fps 181.966 m/s

Ressalva (Caveat):

Se houver problema com a consistência do teste utilizando as informações dos pellets ou slugs com o padrão adotado na tabela de referência (pouca luz, calor ou outro problema que possa afetar o cronógrafo) ou mesmo por solicitação, com a permissão do Diretor de Prova o atleta pode optar por ter o mesmo procedimento de teste utilizando seus próprios pellets ou slugs, desde que aplicados as mesmas diretrizes previstas nas regras acima. Este procedimento ocorrerá após todos os outros testes terem ocorrido, ou quando houver tempo disponível, mas sempre antes da primeira partida do atleta na correspondente divisão.

E.8.10 Conformidade da Carabina e/ou Equipamento (Rifle and/ or Equipment Conformity)

- i. Em caso de não conformidade da carabina e/ou dos equipamentos, notada pelo Oficial de Inspeção, os atletas têm a possibilidade de substituí-lo ou de fazer ajustes, desde que dentro do limite de até 15 minutos antes do início da partida/relay.
- ii. O Atleta também pode encaminhar reivindicação para que o referido equipamento ou carabina seja admitido na divisão, solicitando por escrito ao Árbitro da linha de tiro, que tomará a decisão final.
- iii. Se isso não for feito a tempo, ou seja, antes do início da partida/relay, o Árbitro da linha de tiro tem a prerrogativa de admitir o atirador com o objetivo de não atrapalhar ou retardar o início da partida/relay.
 - a. Nesta situação, o Diretor de Prova tomará uma decisão definitiva ao final da partida/relay, verificando se o equipamento/carabina é permitido ou não na respectiva divisão, de acordo com as regras.
 - b. Caso não se enquadre nas regras, o equipamento/carabina será desautorizado e o atleta desclassificado da prova, para aquela divisão.
- iv. É responsabilidade do concorrente garantir para que todas as regras sejam compreendidas, sempre buscando os necessários esclarecimentos sobre as eventuais dúvidas.

E.9 Erro na Apuração do Cartão de Alvos (Scoring Error).

Sempre que um atleta considere que foi cometido um erro óbvio na apuração de seu cartão de alvos, poderá solicitar aos Árbitros responsáveis pela apuração que verifiquem visualmente o cartão de alvos ou o quadro de pontuação e que o assunto seja resolvido. Em caso de dúvida, o atleta pode apresentar um protesto formal, de acordo com os Procedimentos para Protestos previstos neste Regulamento.

E.10 Procedimento de Recontagem de Cartões de Alvos (Target re-score Procedure).

Uma vez que um cartão de alvos foi apurado eletronicamente, ele não será objeto de outra apuração. A única maneira de se obter uma verificação é por meio de um protesto formal, solicitando que um quadro de pontuação específico seja plugado pelo Comitê de Protesto.

E.11 Remoção dos Ferrolhos das Carabinas (Removal of Bolts).

Todos os ferrolhos (bolts) devem ser retirados e mantidos **fora** das carabinas, exceto sob o comando do Árbitro da linha de tiro.

- i. As carabinas que não puderem ou que não possuem ferrolhos (bolts) para serem **retirados**, devem portar uma bandeira de segurança amarela inserida na câmara, que demonstre visivelmente que ela está vazia.
- ii. Esta disposição se aplica a **todas as áreas do estande**, inclusive às áreas de estacionamento, etc.
- iii. A violação desta regra leva à desclassificação da Prova, a critério do Diretor de Prova.

E.12 Procedimentos nas Ocorrências de Tiro Cruzado. (Cross fire procedures)

É responsabilidade do atleta que disparou o(s) tiro(s) cruzado(s) o imediato aviso ao Árbitro da linha de tiro e, em seguida, continuar disparando o restante de seus tiros em seu próprio alvo.

- i. Para o atirador que disparou o(s) tiro(s) cruzado(s) e que notificou imediatamente o Árbitro da linha de tiro, a ocorrência será considerada como ato inadvertido ou acidental, o que não provocará a sua desqualificação.
- ii. Entretanto, de qualquer forma, será penalizado de acordo com a regra E.12.2.
- iii. Apenas o número necessário de tiros é contado no cartão de alvos do atleta que disparou o(s) tiro(s) cruzado(s), mas a penalidade é aplicada para cada tiro cruzado identificado.

E12.1 Transferência de pontuação de tiro cruzado (Cross-fire transfer).

Um tiro cruzado devidamente notificado será transferido para o cartão de alvos correto e incluído na pontuação da partida, deduzindo-se a penalidade de 5 pontos.

E12.2 Penalidade de fogo cruzado (Cross-fire Penalty).

- i. A(s) caixa(s) de pontuação do cartão de alvos do atleta que disparou o(s) tiro(s) cruzado(s) será(ão) penalizada(s) com 5 pontos para cada tiro cruzado.
- ii. Se o tiro cruzado não puder ser identificado (2 tiros na caixa de pontuação), a parte inocente será premiada com o tiro de maior pontuação registrado em sua caixa de pontuação.

E12.3 Parte Inocente (Innocent Party)

O atleta em cujo cartão de alvos foi colocado um tiro cruzado é obrigado a avisar a ocorrência ao Árbitro da linha de tiro.

E12.4 Falta de notificação (Failure to Notify).

Qualquer atleta que tenha disparado tiro(s) cruzado(s), sem fazer a notificação da ocorrência ao Árbitro da linha de tiro, será desclassificado do evento se o seu próprio cartão de alvos contar com mais do que o número necessário de tiros válidos, após a inclusão do(s) tiro(s) cruzado(s) efetuado(s) no outro cartão de alvos (E.12.1). A ocorrência será registrada como tentativa de ocultar a irregularidade.

E12.5. Indicação para refazer a caixa de pontuação (Nomination to re-shoot).

- i. Depois que o Árbitro da linha de tiro identificou o tiro cruzado, a parte inocente pode solicitar para:
 - ✓ Realizar outro disparo na mesma caixa de pontuação que sofreu o impacto indevido, ou
 - ✓ Atirar em um alvo de ensaio próximo, que será reportado como válido para pontuação.
- ii. Deve-se informar a decisão ao Árbitro de linha de tiro para que ele faça o registro disso.

E.13 Bandeiras de vento (Wind flags).

Podem ser utilizadas as bandeiras de vento que estão presentes no local, assim como os atletas podem trazer as suas próprias.

- i. As bandeiras de vento não podem ter altura superior à de uma linha imaginária traçada entre a parte anterior do tampo da bancada e a base do cartão de alvo afixado em seu respectivo suporte.
- ii. Os organizadores devem colocar em posição bandeiras de vento em quantidade suficiente, antes do início da partida.
- iii. É possível a movimentação ou a retirada das bandeiras de vento após o término de cada partida/relay, casos para os quais será necessário reservar tempo adicional para que isso ocorra entre as partidas/relays de cada dia. O rodízio entre as bancadas também precisará ser considerado.
- iv. Se uma bandeira de vento estiver na linha de visão de um atleta (acima da altura permitida), o Árbitro da linha de tiro colocará a bandeira no chão. Isso deve ser feito antes do início da partida.
- v. Para maior esclarecimento, a movimentação das bandeiras de vento estão sob o controle do Árbitro da linha de tiro e não pode interferir na condução ordenada da partida/relay.
- vi. O uso de eletrônicos, em qualquer de suas formas, é estritamente proibido em todas as divisões de carabinas e isso inclui as bandeiras de vento eletrônicas.

E.14 Falha da Carabina Durante a Partida/Relay (Rifle fault during the match)

Se houver falha comprovada em seu funcionamento, a troca de carabina é permitida durante a realização de uma partida/relay, especialmente quando a falha estiver relacionada à segurança e for considerada perigosa.

- i. Caso ocorra, o atleta pedirá ao Árbitro da linha de tiro para inspecionar visualmente a carabina e decidir se autorizará substituí-la por um outra.
- ii. O Árbitro da linha de tiro poderá autorizar a troca por uma carabina da mesma divisão. Se a troca for efetivada, a carabina defeituosa será enviada para a avaliação do Árbitro de inspeção de equipamentos.
- iii. O Árbitro da linha de tiro precisará decidir se a partida/relay continuará ou se será interrompida, dependendo da gravidade da falha e se a troca da carabina irá causar prejuízos aos demais atletas que participam da partida/relay.

- iv. Não será permitido tempo extra para o atleta quando a substituição de carabina ocorrer. Ele também não poderá refazer a partida/relay em outro dia ou horário.
- v. Após o término da partida/relay, se a inspeção confirmar a falha, o atleta manterá a pontuação alcançada com a carabina substituta.
- vi. Se a falha foi intencionalmente causada pelo atleta para obter vantagem, ou se foi causada por sua própria negligência, uma desqualificação automática do evento será aplicada (DQ).

F. INSTALAÇÕES DO ESTANDE – 25 metros e 50 metros (Referência: Section F)

As normas deste tópico referem-se aos requisitos essenciais para as instalações de entidades que sediarão competições de nível continental ou mundial.

De forma geral, as condições a serem seguidas pelos clubes brasileiros são as descritas nos ANEXOS I e II deste Regulamento Específico para o Campeonato Brasileiro da WRABF.

Entretanto, apesar de não incluídos nesta versão em português, recomenda-se aos organizadores vinculados aos clubes anfitriões de provas presenciais no Brasil a leitura atenta dos itens disponíveis na versão em inglês do *Rules Book – 2023/2027* (**RBVPI** - www.wrabf.com).

Por oportuno, entende-se relevante destacar as notas incluídas ao final da Seção F (**RBVPI**), conforme descritas a seguir:

- i. Como forma de garantir uma competição ordenada e justa, o número máximo de relays programados para um dia de competição não deve ser superior a 12.
- ii. Em um dia o atleta deverá disparar em três cartões de alvos, em cada divisão, sendo recomendada a rotação de bancadas. O agregado da pontuação apresentada é que formará a base do "Ranking Mundial" dentro da WRABF.
- iii. Os principais eventos/competições devem oferecer:
 - ✓ Área de estacionamento para visitantes;
 - ✓ Área protegida que possibilite a guarda temporária de carabinas e equipamentos durante a competição;
 - ✓ Área separada para atletas e para os Árbitros/Oficiais;
 - ✓ Área coberta e adequada para exposição dos cartões de alvos concluídos; e,
 - ✓ Área coberta para descanso e relaxamento dos atletas.
- iv. Será responsabilidade dos organizadores garantir que as áreas de acolhimento e as instalações do estande estejam dentro do padrão adequado para a realização da competição.
- v. A Autoridade Esportiva responsável pela competição poderá nomear uma pessoa habilitada para realizar inspeção pré-competição, como forma de garantir que todas as normas serão cumpridas.

G. CERIMÔNIAL, REUNIÕES E PREMIAÇÃO (Referência: Section G)

As normas deste tópico referem-se às recomendações gerais para o cerimonial, as reuniões e a distribuição de medalhas nas competições de nível continental ou mundial.

De forma geral, as condições a serem seguidas pelos clubes brasileiros são as descritas no Regulamento Geral de CPR adotado para o Campeonato Brasileiro (www.cbte.org.br)

H. INSCRIÇÕES E TAXAS DE INSCRIÇÕES (Referência: Section H)

As normas deste tópico referem-se às recomendações gerais para a realização de inscrições e o pagamento das respectivas taxas, relativas às competições de nível continental ou mundial.

De forma geral, as condições a serem seguidas pelos clubes brasileiros são as descritas no Regulamento Geral de CPR adotado para o Campeonato Brasileiro (www.cbte.org.br)

I. SEGURANÇA E PROCEDIMENTO NO ESTANDE DE TIRO (Referência: Section I)

É considerada primordial a segurança dos atletas, Árbitros, funcionários, voluntários e espectadores. Garantir que todas as normas de segurança sejam cumpridas é responsabilidade de todos os participantes.

Violações não serão toleradas.

- i. O Diretor de Prova e os demais oficiais da prova serão responsáveis por garantir que as todas as precauções de segurança sejam tomadas.
- ii. Espera-se que o Diretor de Prova e todos os atletas tenham bom senso aprimorado para oferecer nosso esporte de forma segura a todos que dele participam.
- iii. Se entender apropriado, o Árbitro da linha de tiro deve rever as regras básicas de segurança antes de uma competição, para que possa orientar e responder eventuais dúvidas de qualquer pessoa presente e não familiarizada com as regras em vigor.
- iv. Os chefes de equipe, mesmo que não estejam competindo, têm a responsabilidade de garantir que todos os participantes cumpram os requisitos de segurança.

POR FAVOR, LEIAM AS REGRAS DE ESPORTIVIDADE (C.18) SOBRE INTOXICAÇÃO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS EM ESTANDES DE TIRO.

I.1 Árbitro da Linha de Tiro (Range Officer).

É responsabilidade do Árbitro da linha de tiro supervisionar todas as partidas/relays e fazer cumprir quaisquer das regras de segurança.

- i. A recusa em cumprir uma ordem de segurança do Árbitro será motivo para impedir a permanência de um atleta no estande.
- ii. A desqualificação ocorrerá sempre que os procedimentos de segurança não forem seguidos.
- iii. Um Árbitro da linha de tiro pode desqualificar um atleta por violar qualquer regra estabelecida neste Regulamento da WRABF.
- iv. Caso o Árbitro efetue a desqualificação, o Atleta punido terá a oportunidade de completar o relay em que estiver participando. Isso permitirá que o atleta apresente um protesto contra a desclassificação.
- v. Desde de que os atletas não cometam a quebra de regras de segurança inerentes aos estandes de tiro, os Árbitros podem optar pela advertência antes de aplicar a desqualificação.

I.2 Conjunto Padrão de Comandos (Standard set of commands).

As regras a serem seguidas em cada instalação podem variar de país para país:

- i. É da responsabilidade do Comitê Organizador de cada competição garantir que sejam oferecidas aos atletas participantes, na medida do possível, soluções para quaisquer necessidades especiais individuais dos atletas.
- ii. Como mínimo, um conjunto padrão de comandos é fornecido nos tópicos C11 e C12 deste Regulamento.

I.3 Áreas Públicas (Public Areas).

É responsabilidade individual de cada atleta garantir que a circulação com armas de fogo, ao redor de áreas públicas, seja realizada de forma segura e adequada. Todas as carabinas devem ser conduzidas em uma bolsa ou estojo.

Os chefes de equipe têm a responsabilidade de garantir que todos os participantes cumpram esse requisito.

I.4 As Regras de Segurança Reconhecidas Serão Aplicadas (Recognized safety rules will apply).

I.4a Todas as carabinas dotadas de um mecanismo de disparo manual e mecânico ou eletrônico seguros, devem estar equipadas com protetores de gatilho (guarda-mato).

I.4b A movimentação de arma de fogo ao redor de área pública tem que acontecer com a carabina acondicionada em recipiente fechado. Esta regra também se aplica para as áreas atrás da linha de tiro e a outras áreas de uso comum, tais como instalações de atletas, áreas de estacionamento, etc.

I.4c As carabinas NUNCA devem ser colocadas sobre a bancada até que o Diretor de Prova ou o Árbitro encarregado chame os participantes do relay para a linha de tiro, o que ocorrerá somente depois de determinar que a linha de tiro está segura. Enquanto alguém estiver à frente da linha de tiro, NENHUMA CARABINA será permitida nas bancadas.

I.4d Na linha de tiro, durante todo o tempo, os ferrolhos (bolts) serão mantidos fora de todas as carabinas, exceto sob o comando do Árbitro da linha de tiro.

- i. A carabina que não puder ou não tiver ferrolho para ser removido, deve ter inserida em sua câmara uma bandeira de segurança, demonstrando visivelmente que está vazia.
- ii. O ferrolho será inserido ou a bandeira de segurança removida somente após o Árbitro da linha de tiro emitir o comando "Insira o ferrolho em sua carabina".

I.4e Em nenhuma circunstância um atleta carregará uma munição em uma carabina antes do comando "COMEÇAR".

I.4f As carabinas e os equipamentos não serão retirados da bancada antes do término da partida, exceto com a autorização do Árbitro da linha de tiro.

- i. O atleta que precisar deixar a bancada durante a partida/relay, mesmo que momentaneamente, deve obter a permissão expressa do Árbitro da linha de tiro ou do Diretor de Prova, deixando a carabina sobre os apoios (rests), com o ferrolho removido e a bandeira de segurança inserida na câmara.
- ii. **Ao final da partida/relay, o atleta deve declarar sua carabina segura ao Árbitro da linha de tiro, mostrar o seu respectivo ferrolho e a bandeira de segurança inserida na câmara.**

J. REQUISITOS PARA O ATLETA (Referência: Section J)

As normas deste tópico referem-se às recomendações gerais que tratam dos requisitos esperados do atleta para a sua participação em competições de nível continental ou mundial.

De forma geral, os requisitos exigidos dos atletas brasileiros são os incluídos no Regulamento Geral de CPR adotado para o Campeonato Brasileiro (www.cbte.org.br)

K. DEVERES DOS ÁRBITROS (Referência: Section K)

A. Generalidade (General).

- i. Qualquer pessoa habilitada pode ocupar mais de uma função como Oficial da competição.
- ii. Quando possível, sugere-se que os relays sejam agendados de forma que as pessoas que ocupam as funções de Oficiais (exceto os de apuração) também possam participar na condição de atletas.
- iii. Todas as regras se aplicam aos Oficiais da competição, que serão os seguintes:
 - ✓ Diretor de Prova (Competição);
 - ✓ Árbitro da Linha de Tiro;
 - ✓ Oficial de Inspeção de Carabinas e Equipamentos;
 - ✓ Oficial de Apuração; e
 - ✓ Árbitros.

B. Definições e Deveres (Definition and Duties)

K.1 Diretor de Provas/Competições (Match / Championship Director).

O Diretor de Provas é o gestor responsável por dar forma e configurar a competição, enviando os programas e formulários de convite aos participantes.

- i. Ele pode nomear colaboradores e supervisores onde houver exigência específica para as instalações logísticas, de segurança ou da área do estande.
- ii. Ele é responsável por todos os outros aspectos organizacionais da prova ou competição.

K.2 Oficiais de Inspeção de Carabinas e de Equipamentos (Firearm & Equipment Check Officer).

Oficial nomeado pelo Diretor de Prova para pesar e medir as carabinas e verificar se todos os equipamentos e acessórios estão de acordo com as regras. Uma certificação de conformidade, na forma de adesivo ou etiqueta de verificação, será aplicada a cada carabina, luneta e equipamento inspecionado.

K.3 Oficial de Apuração (Score Officer).

Nomeado pelo Diretor de Prova para apurar os cartões de alvos e ser o responsável pela compilação e classificação de todas as pontuações, o Oficial de Apuração deve ter pleno conhecimento das regras, além de muita experiência em competições.

- i. Em caso de dúvidas na obtenção de uma pontuação, com a aprovação do Diretor de Prova, ele pode indicar dois Árbitros para auxiliá-lo na decisão.
- ii. O Oficial de Apuração deve utilizar um plug de pontuação, aprovado pela CBTE e fornecido pelo clube.
- iii. O Oficial de Apuração e o Árbitro não podem ser concorrentes entre si em uma competição.

K.4 Árbitro da Linha de Tiro (Range Officer).

Responsável por acompanhar e cronometrar cada partida/relay, ele é a única pessoa autorizada a pronunciar os comandos da linha de tiro, realizando a primeira ligação entre o Diretor da Prova os Árbitros e os atletas.

- i. Ele deve verificar a segurança e todas as condições relevantes da linha de tiro, antes dar início a cada relay.
- ii. O atleta irá consultá-lo para qualquer questão, protesto ou problema na linha de tiro, durante ou após cada relay, até um máximo de 30 minutos após o término da correspondente partida.

K.5 Árbitros (Referees)

São as Pessoas que decidirão problemas relacionados aos tiros cruzados, ajudarão com protestos na pontuação, na verificação da elegibilidade de carabinas e apoios (rests), além de ajudarem com quaisquer outros problemas e protestos relacionados à competição.

- i. Os Árbitros, a qualquer momento antes do "início dos disparos" e após o cessar-fogo, podem inspecionar e pesar carabinas ou inspecionar o apoio ou a luneta, para determinar se estão em conformidade com as regras.
- ii. Os Árbitros devem pesar pelo menos as três primeiras carabinas vencedoras em cada divisão. Os Árbitros podem pesar novamente quaisquer outras carabinas.
- iii. Os Árbitros podem ajudar o "Comitê de Protestos" a decidir o resultado de quaisquer protestos apresentados pelos atletas antes, durante ou depois da partida.
- iv. Os Árbitros devem verificar se todos as lunetas variáveis utilizadas na divisão Rimfire - Internacional Sporter estão devidamente lacradas ou se essa condição foi alterada antes de "início dos disparos".
- v. Um Árbitro suplente deve ser nomeado caso um dos Árbitros da prova apresente um protesto ou esteja envolvido em um protesto.
- vi. O Diretor de Prova não pode ser um Árbitro, mas pode agir por meio de um "voto" para a tomada de decisão em uma questão de protesto.
- vii. O Árbitro não pode atuar como Oficial de Apuração.

K.6 Enchimento de Cilindros para Carabinas de Ar Comprimido (Air Rifle filling station).

Durante o evento, os anfitriões devem garantir a disponibilidade de instalações seguras e adequadas no ambiente do estande de tiro, com capacidade de enchimento de 200 e 300 bar, permitindo que os atletas possam encher os cilindros de ar de suas carabinas até à capacidade exigida.

L. PROCEDIMENTOS PARA APURAÇÃO ELETRÔNICA (Referência: Section L)

As normas deste tópico referem-se às recomendações e procedimentos gerais para a implementação e realização da apuração eletrônica dos cartões de alvos de uma competição. Apesar de não incluídos nesta versão em português, recomenda-se aos organizadores, vinculados aos clubes anfitriões de provas presenciais no Brasil, a leitura atenta dos itens disponíveis na versão em inglês do *Rules Book* – 2023/2027 (**RBVPI** - www.wrabf.com).

APÊNDICES E ANEXOS

Os APÊNDICES **não** incluídos no texto deste documento (B, C, E, H) deverão ser consultados diretamente na versão em inglês do *Rules Book – 2023/2027* (**RBVPI** - www.wrabf.com).

Os ANEXOS I e II trazem ESPECIFICIDADES PARA A DISCIPLINA WRABF, objetivando a condução do Campeonato Brasileiro da Disciplina WRABF e suas Divisões, sob a responsabilidade da Diretoria Técnica da CBTE:

ANEXO I – Regulamento Específico para as provas do CAMPEONATO BRASILEIRO de 2024

ANEXO II – Diretrizes para a organização das Provas Regionais e da Final

Rio de Janeiro (RJ), 18 de janeiro de 2024.

José Eduardo de Aguiar
Diretor Técnico da CBTE - Disciplina WRABF
Delegado Oficial da WRABF no Brasil

APÊNDICE D
Formulário de Inspeção de Carabinas (Rifle Inspection)

	FORMULÁRIO DE INSPEÇÃO DE CARABINAS E INFORMAÇÃO DE DADOS TÉCNICOS DISCIPLINA WRABF		
	Prova do Campeonato Brasileiro (marque uma opção): () Online () Prova Regional () Prova Final		
	Data: / /	Hora:	
SEÇÃO A (Identificação do atleta)			
Nome: _____ N.º de Inscrição: _____ N.º do CR/RM: _____ / _____ Fone de Contato: _____ E-mail: _____			
SEÇÃO B (Informações técnicas da carabina, munição e luneta)			
DIVISÃO DECLARADA: () AR SR () AR LR () AR HR () AR UN () RF SR () RF LR () RF HR			
Marca da carabina: _____ Modelo: _____ Tipo: () Ar () Rimfire			
Marca da munição: _____ Calibre: _____ Peso: ____ gr. Tipo: () Pellet () Slug () Ogival			
Marca da Luneta: _____ Capacidade de aumento: _____			
Assinatura do Atleta: _____ Data: / / Hora: _____			
SEÇÃO C (Inspeção da carabina)			
Peso da carabina: _____ Luneta com capacidade travada? () Sim () Não			
Tipo de coronha: () Original adaptada () Custom			
Medidas da coronha - Parte frontal: () Atende () Não atende Parte traseira: () Atende () Não atende			
Observações: _____ _____			
Assinatura do Oficial/Árbitro: _____ Data: _____ Hora: _____			
OCORRÊNCIAS POSTERIORES (Inspeções extras, irregularidades, substituição de carabina, etc.) _____ _____ _____			

Este formulário deverá ser preenchido em duas vias. A segunda via é destinada ao atleta.

APÊNDICE F

Especificações de Coronhas (Stocks Clarification)

1. Divisão Carabina Internacional Sporter

- i. A ação pode ser colada na coronha.
- ii. Não é permitido o uso de fita (grip tape) de coronha.
- iii. A medida da coronha não pode ultrapassar 57,15mm (2,25") em seu ponto mais largo.
- iv. A parte inferior frontal (forend) e a parte inferior traseira (butt) da coronha, nas áreas em que entram em contato com o apoio frontal (rest) e o apoio traseiro (sandbags), devem ser **planas OU convexas**.
- v. A parte frontal da coronha, que repousa sobre o apoio dianteiro (front rest), deve medir 57,15mm (2,25") de largura nos seus primeiros 127mm (5") de comprimento, contados a partir de sua extremidade frontal (front end).
- vi. A motivação para que os primeiros 127mm (5") da coronha meçam 57,15mm (2,25") de largura, e o restante da coronha possa adotar qualquer largura inferior, é que a largura do restante da coronha não dará ao atleta nenhuma vantagem competitiva.
- vii. A traseira da coronha (butt) deve ser convexa ou plana, na parte inferior que entra em contato com o saco de areia (sandbag). Se a área de contato for plana, não deve ter largura superior a 25mm (0,98").
- viii. Para a coronha, pode ser utilizado um modelo especializado ou afixada uma placa **plana** em sua parte inferior, sendo permitida a utilização de qualquer material.
- ix. Muitas coronhas de carabinas são mais largas em direção à ação, com o objetivo de proporcionar maior apoio. Entretanto, a carabina deve permanecer dentro do limite de peso para a divisão.

2. Divisões referentes às Carabinas Light e às Carabinas Heavy (Rimfire e Ar Comprimido)

- i. A parte inferior frontal (forend) e a parte inferior traseira (butt) da coronha, nas áreas em que entram respectivamente em contato com o apoio frontal (rest) e o apoio traseiro (sandbags), devem ser **planas OU convexas**.
- ii. A medida da coronha não pode ultrapassar 76,2mm (3") em seu ponto mais largo.
- iii. A parte frontal da coronha, que repousa sobre o apoio dianteiro (front rest), deve medir 76,2mm (3") de largura nos seus primeiros 127mm (5") de comprimento, contados a partir de sua extremidade frontal (front end). A motivação para que os primeiros 127mm (5") da coronha meçam 76,2mm (3") de largura, e o restante da coronha possa adotar qualquer largura inferior, é que a largura do restante da coronha não dará ao atleta nenhuma vantagem competitiva.
- iv. Para a coronha, pode ser utilizado um modelo especializado ou afixada uma placa **plana** em sua parte inferior, sendo permitida a utilização de qualquer material.
- v. Muitas coronhas de carabinas são mais largas em direção à ação, com o objetivo de proporcionar maior apoio. Entretanto, a carabina deve permanecer dentro do limite de peso para a divisão.
- vi. A traseira da coronha (butt) deve ser convexa ou plana, na parte inferior que entra em contato com o saco de areia (sandbag). Se a área de contato for plana, não deve ter largura superior a 25mm (0,98").

TABELA DE REFÊRENCIA - PESO E LARGURA PERMITIDOS PARA AS CORONHAS.

DIVISÃO	PESO	TOLERÂNCIA	PESO MÁXIMO	LARGURA	TOLERÂNCIA	LARGURA MÁXIMA
RF IS	3.855 kg 8,5 lbs	28 g 0.98767 onças	3.88 kg 8.5539 lbs	57.15mm 2.25 pol.	1mm 0.0393 pol.	58.15mm 2.2893 pol.
RF LR	4.762 kg 10,5 lbs	28 g 0.98767 onças	4.79 kg 10.560 lbs	76.2mm 3 pol.	1mm 0.0393 pol.	77.2mm 3.0393 pol.
RF HR	6.803 kg 15 lbs	28 g 0.98767 onças	6.831 kg 15.059 lbs	76.2mm 3 pol.	1mm 0.0393 pol.	77.2mm 3.0393 pol.
AR LR	4.762 kg 10,5 lbs	28 g 0.98767 onças	4.79 kg 10.560 lbs	76.2mm 3 pol.	1mm 0.0393 pol.	77.2mm 3.0393 pol.
AR HR	6.803 kg 15 lbs	28 g 0.98767 onças	6.831 kg 15.059 lbs	76.2mm 3 pol.	1mm 0.0393 pol.	77.2mm 3.0393 pol.

3. Divisão Carabina de Ar Unlimited

Na divisão Carabina de Ar Unlimited não há regra estabelecida para a coronha.

- i. As coronhas podem ser de qualquer material, qualquer forma e qualquer largura.
 - ii. As carabinas de ar comprimido que competirem nesta divisão podem disparar de um apoio frontal (front rest), apoio traseiro (back rest), Saco em X (X-bag) ou bipé (bi-pods).
4. É responsabilidade individual do atleta verificar se a carabina cumpre as especificações de sua respectiva divisão, conforme previstas neste Apêndice.

APÊNDICE G

Esclarecimento sobre Apoio Dianteiro (Clarification on latest design of front rests)

Os equipamentos para benchrest ainda estão em fase de desenvolvimento pelos principais fabricantes, especialmente no que diz referência ao apoio dianteiro (front rest). A seguir estão exemplos de tais equipamentos de apoio e suas respectivas bolsas (sandbags).



Varide Cicognani



Sinclair International



Midway (Caldwell)

VERSÕES - ALTERAÇÕES REALIZADAS NOS TEXTOS DOS ANEXOS I e II

Data	Item Alterado	Resumos das Alterações
06/02/2024	Anexo I; Tópico VI	Inclusão da letra “c”, que diz respeito à participação de Atletas em Cerimônias de Premiação em eventos internacionais.
06/02/2024	Anexo I; Tópico III; letra “b”, itens ii e iii	Estabelecida nova quantidade de cartões de alvos para todas as divisões de Ar comprimido, a serem utilizados nas provas ONLINE, REGIONAIS e FINAL do Campeonato Brasileiro de 2024.
06/02/2024	Anexo I; Tópico III; letra “h”	Adequação da tabela para homologação de recordes, em sintonia com a quantidade de cartões de alvos disparados em cada divisão.

ANEXO I

CAMPEONATO BRASILEIRO DE CPR DE 2024 RIFLE INTERNACIONAL - DISCIPLINA WRABF

ESPECIFICIDADES PARA A DISCIPLINA WRABF

A. Regulamento Específico para as Provas do Campeonato Brasileiro de 2024

Como consequência das características inerentes a Disciplina WRABF e suas divisões, são necessárias a adoção de estratégias e de parâmetros específicos para a condução das competições do Campeonato Brasileiro. Foram considerados:

- ✓ A utilização de grande número de equipamentos, normalmente volumosos e pesados;
- ✓ O obrigatório revezamento dos atletas na utilização das bancadas posicionadas dentro da linha de tiro;
- ✓ A eventual necessidade de se atirar em 3 cartões de alvos, por grande parte das divisões, para se obter o resultado final da prova (agregado);
- ✓ A necessidade de se fazer a movimentação dos equipamentos entre as partidas/relays, de realizar o revezamento entre bancadas, de encher cilindros de ar, fazer a limpeza de canos, a troca de localização das bandeiras de vento, de acessórios e apoios, etc.;
- ✓ O número de divisões da Disciplina, que impõe a necessidade de pelo menos 3 dias para a execução das provas Regionais e de 4 dias para a execução da prova Final do Campeonato Brasileiro;
- ✓ O número variável de inscrições dentro de cada uma das 7 divisões;
- ✓ O número máximo de relays (12) que é possível realizar dentro de um dia de competição;
- ✓ O número máximo de divisões que é possível implementar dentro da quantidade diária de relays;
- ✓ A disponibilização, pelo clube, de número limitado de bancadas;
- ✓ A possibilidade do compartilhamento de equipamentos entre atletas;
- ✓ A extrema dependência das condições climáticas, com ênfase para a velocidade do vento;

Em alinhamento com o Regulamento Internacional da WRABF (**RBVPI** – Seções D, E e F), para que seja cumprido o cronograma estabelecido, seja oferecida a máxima equidade de condições aos atletas, sejam evitados eventuais distúrbios decorrentes das escolhas individuais de bancadas e de horários, além de possibilitar a tempestiva aferição de equipamentos e a apuração de resultados, foram adotadas as seguintes providências:

- ✓ Data conhecida para participação do atleta, com a pré-distribuição das divisões nos dias disponíveis para a prova;
- ✓ Determinação do número mínimo de bancadas para as Provas Regionais e Prova Final;
- ✓ Restrição ao número de atletas que possam compartilhar o mesmo equipamento;
- ✓ Determinação prévia da quantidade de relays que serão realizados em cada dia de prova;
- ✓ Determinação prévia dos horários de início e de término de cada um dos relay, em cada dia de prova.

Os Tópicos e itens expressamente não tratados neste Regulamento Específico da Disciplina WRABF seguirão as mesmas normas, premissas e previsões do Regulamento Geral de CPR corrente.

I e II – FINALIDADES E OBJETIVOS

A finalidade e os objetivos deste Regulamento Específico estão perfeitamente correlacionados com os respectivos tópicos do Regulamento Geral de CPR.

III – DESENVOLVIMENTO

a) Definições

As definições que foram incluídas no Regulamento Geral de CPR, Tópico III-Desenvolvimento, letra “a) Definições”, itens de 1 a 10, no que couber, serão integralmente aplicadas a este Regulamento Específico da WRABF, em especial o item 5.1 e o item 8.2.

b) Campeonato Brasileiro

1. Etapas

- i. Para as etapas ONLINE serão seguidas as diretrizes básicas traçadas pelo Regulamento Geral de CPR, assim como também serão adotados os critérios exarados pelos subitens 1.1; 1.2; 1.3; 1.4 e 1.5.
- ii. As provas das etapas ONLINE e REGIONAIS serão disputadas com a utilização, por atleta, das seguintes quantidades de cartões de alvos nas divisões:
 - 1º. Carabinas de **Ar Comprimido**: será atirado somente 1 cartão de alvos em cada uma das divisões de Ar Comprimido.
 - 2º. Carabinas **Rimfire**: será atirado somente 1 cartão de alvos em cada uma das divisões Rimfire.
- iii. A prova FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO será disputada com a utilização, por atleta, das seguintes quantidades de cartões de alvos na divisão:
 - 1º. Carabinas de **Ar Comprimido**:
 - Nas divisões Springer Rifle, Light Rifle, Heavy Rifle e Unlimited Rifle serão atirados 3 cartões de alvos em cada uma.
 - 2º. Carabinas **Rimfire**:
 - Nas divisões Internacional Sporter Rifle, Light Rifle e Heavy Rifle serão atirados 3 cartões de alvos em cada uma

2. Definição dos Campeões (encerramento do Campeonato)

2.1) Classificação

Para o Campeonato Brasileiro da Disciplina WRABF, na obtenção da classificação final INDIVIDUAL do atleta será adotada a metodologia e as orientações a seguir:

- i. Não será adotado “peso diferenciado” para nenhuma das provas da Disciplina WRABF.
- ii. Na apuração da classificação final de uma divisão, a soma dos 3 melhores resultados obtidos pelo atleta em etapas online será dividida por 3, obtendo-se a média aritmética simples. A esta média aritmética serão acrescidos os resultados válidos obtidos na primeira Prova Regional realizada pelo atleta e na Prova Final do Campeonato Brasileiro.
- iii. O atleta poderá participar das quatro Provas Regionais previstas no calendário - CENTROS, CENBRA, NORTE NORDESTE e SULBRA. Entretanto, para efeito de realização do somatório destinado à obtenção da Classificação Final INDIVIDUAL no Campeonato Brasileiro, será considerado apenas o resultado válido obtido na primeira Prova Regional realizada pelo atleta, independente da Região onde ocorreu. Os resultados Regionais não aproveitados receberão o mesmo tratamento das etapas online.

- iv. Especificamente para a primeira Prova Regional realizada pelo atleta no ano corrente, independentemente da Região onde ocorreu:
- ✓ no caso de eventual quebra ou inoperância da carabina, para a qual não haja solução possível dentro do cronograma previsto para a competição, impossibilitando a sua conclusão, o resultado dessa primeira participação não será considerado válido para efeito do somatório destinado à obtenção da Classificação Final INDIVIDUAL no Campeonato Brasileiro. Nesse caso e apenas nesse caso, será considerado o resultado da segunda participação em Provas Regionais do atleta.

Na obtenção da classificação por EQUIPES/FEDERAÇÕES, serão considerados os resultados por DIVISÃO, respeitando-se todos os demais critérios do Regulamento Geral de CPR.

3. Campeonatos Regionais e Etapa Final do Campeonato - Disciplina WRABF

As condições para a realização das Provas Regionais e da Prova Final da Disciplina WRABF são as previstas no ANEXO II deste Documento.

3.1 Provas Regionais - Divisões da Disciplina WRABF

- a) As Provas Regionais deverão ser realizadas em até 4 (quatro) localidades diferentes, 1 (uma) em cada região delimitada pelo Regulamento Geral de CPR, sempre em Clubes que atendam aos critérios mínimos estabelecidos neste Regulamento (ANEXO II) e devidamente homologados pela CBTE/Diretoria Técnica da WRABF.
- b) A Diretoria Técnica da WRABF publicará, no início do calendário anual, Chamada para Candidaturas de Clubes Anfitriões, a ser amplamente divulgada pelos canais de comunicação operados pela CBTE.
- c) O Clube anfitrião será escolhido pela Diretoria Técnica da WRABF e homologado pela Presidência da CBTE, observado o resultado da Chamada para Candidaturas de Clubes Anfitriões.
- d) Os locais e as datas de realização das Provas Regionais do Campeonato Brasileiro da Disciplina WRABF será confirmada e divulgada com antecedência mínima de 90 dias, contados da data prevista para as Provas Regionais das demais disciplinas das Provas Nacionais.**
- e) As Etapas Regionais da WRABF ocorrerão, a priori, em datas distintas das demais datas reservadas para as Provas Regionais das outras disciplinas de CPR.
- f) Todas as despesas das Etapas Regionais, inclusive com eventuais troféus, deverão ser suportadas com a arrecadação da prova ou com os patrocínios conseguidos pelo Clube anfitrião.

3.2 Equipes nas Regionais – Divisões da Disciplina WRABF

Serão formadas por 3 atletas de cada Federação, detentores dos melhores resultados em cada divisão da WRABF, independente de gênero, classe e categoria (equipes mistas). Exclusivamente para efeito de suas composições, serão integrantes das equipes das divisões da WRABF somente os atletas que tenham participado de, no mínimo, duas etapas online antes da Prova Regional.

3.3 Prova Final do Campeonato Brasileiro – Divisões da Disciplina WRABF

- a) A Prova Final da Disciplina WRABF e suas divisões será realizada em localidade a ser previamente definida, em qualquer Estado brasileiro, observados os requisitos e os critérios mínimos estabelecidos neste Regulamento (ANEXO II) e devidamente homologados pela CBTE/Diretoria Técnica da WRABF.
- b) A Diretoria Técnica da WRABF publicará, no início do calendário anual, Chamada para Candidaturas de Clubes Anfitriões, a ser amplamente divulgada pelos canais de comunicação operados pela CBTE

- c) O Clube anfitrião será escolhido pela Diretoria Técnica da WRABF e homologado pela Presidência da CBTE, observado o resultado da Chamada para Candidaturas de Clubes Anfitriões.
- d) O local e a data de realização da Etapa Final do Campeonato Brasileiro da Disciplina WRABF será confirmada e divulgada com antecedência mínima de 120 dias, contados da data prevista para a Prova Final das demais disciplinas Nacionais.**
- e) A Prova Final da WRABF ocorrerá, a priori, em datas distintas das demais datas reservadas para as Provas Finais das demais disciplinas de CPR.

3.4 Equipes na Final do Campeonato Brasileiro - Divisões da Disciplina WRABF

Serão formadas por 3 atletas de cada Federação, detentores dos melhores resultados em cada divisão da WRABF, independente de gênero, classe e categoria (equipes mistas). Exclusivamente para efeito de suas composições, serão integrantes das equipes das divisões da WRABF somente os atletas que tenham participado de, no mínimo, duas etapas online e de uma Prova Regional antes da Final.

3.5 Classificação

Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as normas previstas no Regulamento Geral de CPR.

3.6 Desempate

Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as normas previstas no Regulamento Geral de CPR.

3.7 Premiação (por conta da CBTE)

- a) Campeonato Brasileiro
 - i. Individual
 - ✓ Medalhas para os atletas 3 primeiros lugares, por divisão e classe.
 - ✓ Certificado para todos os atletas, independentemente de sua classificação, por divisão e classe. Este certificado poderá ser emitido pelo site da CBTE após a apuração final do evento.
 - ii. Equipe
 - ✓ Medalhas para os atletas dos 3 primeiros lugares, por divisão.
 - ✓ Certificado para todos os atletas das equipes participantes, por divisão. Este certificado poderá ser emitido pelo site da CBTE após a apuração final do evento.
 - iii. Federações
 - ✓ Troféus para os 3 primeiros lugares.
- b) Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as normas previstas no Regulamento Geral de CPR.
- c) Campeonato Brasileiro Interclubes
A Disciplina WRABF e suas divisões não participará do Campeonato Brasileiro Interclubes
- d) Regularização do atleta
Serão observadas as normas previstas no Regulamento Geral de CPR.
- e) Inscrições

- i. Em uma mesma etapa, seja online ou presencial, ao Atleta será permitida apenas uma inscrição em cada divisão da WRABF,
- ii. Serão observadas as demais normas previstas para o item no Regulamento Geral de CPR.

f) Definição dos Organizadores

1. Escolha dos locais de PROVAS ONLINE para a Disciplina WRABF

- O Clube que desejar ser o anfitrião organizador de PROVAS ONLINE, referentes à Disciplina WRABF, deverá enviar e-mail com pedido de credenciamento específico e destinado à Diretoria Técnica da WRABF (aguiar@cbte.org.br), contendo a indicação das etapas do Calendário que deseja realizar durante o ano.
 - Em caso de dois ou mais candidatos a anfitrião organizador em uma mesma região, a CBTE fará a compatibilização de datas entre eles, caso ainda não exista acordo.
 - Não serão consideradas válidas para o Campeonato Brasileiro quaisquer etapas realizadas em Clubes que não tenham obtido previamente o deferimento formal de seu credenciamento.
 - O deferimento para realização das PROVAS ONLINE da Disciplina WRABF em um determinado Clube será de responsabilidade da respectiva Diretoria Técnica da CBTE, observado os requisitos mínimos referentes à documentação exigida pelas autoridades competentes e à necessária estrutura física, conforme evidenciado na letra “k” deste tópico.
2. Aprovação e Manutenção - Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as demais normas previstas no Regulamento Geral de CPR

g) Alvos

Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as demais normas previstas no Regulamento Geral de CPR

h) Recordes Brasileiros

1. Os recordes brasileiros serão válidos se iguados ou superados, observando-se obrigatoriamente as seguintes condições:
 - i. Quando ocorrer durante a realização das provas presenciais incluídas no calendário do CAMPEONATO BRASILEIRO, o recorde somente será homologado se foi obtido com a participação mínima de 3 (três) atletas atirando na mesma disciplina, na mesma data, no mesmo horário e na mesma linha de tiro, independentemente de divisão e classe;
 - ii. A pontuação a ser considerada para a homologação do recorde dependerá diretamente da abrangência da competição e da divisão para a qual foi obtida, a saber:

RECORDES DA DISCIPLINA WRABF - A PARTIR DA TEMPORADA 2024		
RECORDES EM PROVAS REGIONAIS (Presenciais)	Critério de Pontuação	Pontuação Máxima
CARABINA WRABF AR COMPRIMIDO - LIGHT RIFLE	Somente 1 cartão de alvos	250/25x
CARABINA WRABF AR COMPRIMIDO - HEAVY RIFLE	Somente 1 cartão de alvos	250/25x
CARABINA WRABF AR COMPRIMIDO - UNLIMITED RIFLE	Somente 1 cartão de alvos	250/25x
CARABINA WRABF AR COMPRIMIDO - SPRINGER RIFLE (MOLA)	Somente 1 cartão de alvos	250/25x
CARABINA WRABF RIFIRE - LIGHT RIFLE	Somente 1 cartão de alvos	250/25x
CARABINA WRABF RIFIRE - HEAVY RIFLE	Somente 1 cartão de alvos	250/25x
CARABINA WRABF RIFIRE - INTERNATIONAL SPORTER RIFLE	Somente 1 cartão de alvos	250/25x
RECORDES NA PROVA FINAL OU EM PROVAS INTERNACIONAIS	Critério de Pontuação	Pontuação Máxima
CARABINA WRABF AR COMPRIMIDO - LIGHT RIFLE	Agregado (soma de 3 cartões de alvos)	750/75X
CARABINA WRABF AR COMPRIMIDO - HEAVY RIFLE	Agregado (soma de 3 cartões de alvos)	750/75X
CARABINA WRABF AR COMPRIMIDO - UNLIMITED RIFLE	Agregado (soma de 3 cartões de alvos)	750/75X
CARABINA WRABF AR COMPRIMIDO - SPRINGER RIFLE (MOLA) *	Agregado (soma de 3 cartões de alvos)	750/75X
CARABINA WRABF RIFIRE - LIGHT RIFLE	Agregado (soma de 3 cartões de alvos)	750/75X
CARABINA WRABF RIFIRE - HEAVY RIFLE	Agregado (soma de 3 cartões de alvos)	750/75X
CARABINA WRABF RIFIRE - INTERNATIONAL SPORTER RIFLE	Agregado (soma de 3 cartões de alvos)	750/75X

*Obs.: A divisão Ar Comprimido - Springer Rifle só existe no Brasil

2. Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as demais normas previstas no Regulamento Geral de CPR, em especial a 1.5

- i) Documentação de Competição
Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as demais normas previstas no Regulamento Geral de CPR
- j) Lançamento dos Resultados
Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as demais normas previstas no Regulamento Geral de CPR
- k) Equipamento Mínimo para Locais de Competição
Além das normas previstas no Regulamento Geral de CPR, excetuando as que eventualmente conflitem com este Regulamento Específico, o Clube anfitrião deverá:
- i. Possuir Certificado de Registro – CR emitido pelo Exército Brasileiro, dentro do prazo de validade e onde conste o endereço das instalações que serão utilizadas para a realização da competição, além do alvará de funcionamento e localização emitido pela prefeitura local;
 - ii. Disponibilizar:
 - ✓ A presença de, no mínimo, um Árbitro pertencente aos quadros de oficiais plenos da CBTE e que deve permanecer presente na linha de tiro durante todo o tempo de realização do evento,
 - ✓ Um par de plugs (gauges) na medida .224”, de marca homologada pela CBTE,
 - ✓ Instrumentos para medição das coronhas (régua, trena, paquímetro),
 - ✓ Balança digital com capacidade mínima de 10Kg e resolução de 1gr.,
 - ✓ Cronógrafo para aferição de energia nas disciplinas Ar Comprimido Light e Heavy Rifle;
 - iii. O terreno do estande à frente da linha de tiro deve ser preferencialmente plano, sendo recomendável inclinação máxima de 1% (50 cm em 50 metros);
 - iv. O piso onde localizadas as bancadas deve ser pavimentado e regular, evitando oscilações das bancadas;
 - v. Possuir a quantidade mínima de 03 bancadas, que devem ser construídas no padrão benckrest bilateral (uso por destros e canhotos), de boa qualidade e firmeza estrutural, com a altura máxima de 85cm e mínima de 75cm, acompanhadas das respectivas cadeiras;
 - vi. O ambiente referente à linha de tiro e à área imediatamente atrás das bancadas deve ser coberto por telhado que proporcione a adequada proteção contra o sol e a chuva.
 - vii. O estande deverá ser equipado com suportes de cartões de alvos em número compatível com a quantidade de bancadas a serem utilizadas.
- l) Programação dos locais de Competição
Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as demais normas previstas no Regulamento Geral de CPR.
- m) Particularidades das Disciplinas Nacionais e Rifle Internacional
Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as demais normas previstas no Regulamento Geral de CPR, com destaque aos itens “1. Normas Disciplinares” e “Disposições Gerais 2.6”.
- ✓ Seguindo a regulamentação internacional da Disciplina WRABF, não haverá restrição quanto ao uso de calças jeans ou de brim, assim como também não haverá restrição quanto ao tipo de calçado, desde que não seja do tipo sandália (dedos e/ou calcanhares à mostra). Devem ser mantidas as demais restrições previstas pelo Código de vestimenta da ISSF.
- n) Indicação ao Programa Bolsa Atleta
Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as demais normas previstas no Regulamento Geral de CPR.

o) Insuficiência Técnica

- i. É prerrogativa dos Árbitros oficiais da CBTE, a qualquer tempo durante a realização das etapas online, das Provas Regionais ou da Prova Final, retirar da linha de tiro o atleta que não tenha comportamento compatível com o ambiente de um estande de tiro ou deixe transparecer não possuir o mínimo de conhecimento necessário para conclusão da competição.
- ii. Para participar das provas Regionais ou da Prova Final do Campeonato Brasileiro será necessário demonstrar que tem o mínimo de conhecimento da Disciplina WRABF, seja de seus regulamentos, seja das especificações dos equipamentos necessários à competição.
- iii. Como forma de comprovar que possuiu as condições mínimas exemplificadas no inciso anterior deste item, ao atleta será exigida a participação em, no mínimo, duas provas online com resultados válidos, realizadas em calendários anteriores ou no calendário do corrente ano, ou seja, antes da inscrição em provas presenciais.
- iv. Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as demais normas previstas no Regulamento Geral de CPR.

IV - ADVERTÊNCIAS E DESQUALIFICAÇÕES

As advertências e desqualificações serão aplicadas em conformidade com o previsto no texto do Regulamento da WRABF (**RBVPI**) traduzido para o português, considerando, portanto, as características inerentes ao Campeonato Brasileiro da WRABF e aos atletas que dele participam.

a) Advertências

1. As advertências serão aplicadas em todas e quaisquer situações em que o espírito desportivo (fair play) for desrespeitado por atletas, dirigentes, treinadores ou assistentes, observadas as exceções evidenciadas no item 2 a seguir;
2. As ocorrências direta ou indiretamente relacionadas à fraude no uso dos equipamentos, à quebra de regras de segurança, ao comportamento agressivo ou às atitudes violentas por parte de atletas, serão tratadas diretamente como casos de desqualificação (DQ), não sendo passíveis de mera advertência.
3. Para o que não estiver em conflito com este Regulamento Específico, serão observadas as demais normas previstas no Regulamento Geral de CPR.

b) Desqualificações

1. Desqualificação do Evento (Prova ou Competição)
 - i. As ocorrências relacionadas ao comportamento agressivo, atitude violenta, fraude no uso dos equipamentos ou à quebra de regras de segurança no manuseio, na condução ou na utilização da carabina, serão oficialmente comunicadas ao atleta no instante em que forem identificadas pelo Árbitro. São motivos para a desqualificação do atleta por comportamento incompatível com o desporto e por quebra de regras de segurança:
 - ✓ Condução de carabina sem a inserção do obrigatório dispositivo de segurança (safety flag),
 - ✓ Disparo, acidental ou não, caracterizado pela passagem de munição pelo cano da arma (total ou parcialmente), ocorrido
 - em qualquer ambiente que esteja fora da linha de tiro ou da área de cronometragem,
 - em direção não segura, tais como em muros laterais, acima do para balas, nos tamos ou estruturas das bancadas, em divisórias dos box, em teto ou cobertura da linha de tiro, no chão (quando o impacto do projétil ocorrer a menos de 3 metros do atleta ou de terceiros),
 - antes do comando que autoriza o atleta remover o bandeira de segurança e/ou inserir o ferrolho na carabina (Item C.12 “3”),

- ✓ Manuseio de qualquer tipo munição em áreas de segurança ou em locais destinados à manutenção das carabinas,
- ✓ Adulteração das configurações de equipamentos após a realização da vistoria regulamentar (itens E.8.8 e Apêndice F), com o objetivo de obter vantagem indevida na competição.
- ✓ Incorrer na tentativa de ocultar a realização de tiro cruzado, nas condições previstas pelo item E12.4 do RBVPI.
- ✓ Provocar intencionalmente ou por sua própria negligência a falha de equipamento para obter vantagem (item E.14).
- ✓ Comportamento ou conduta que denote agressividade ou violência, materializadas em agressão física ou verbal, praticada contra qualquer pessoa presente ao local do evento, independentemente do motivo que tenha provocando o incidente,
- ✓ Consumo de droga ilícita ou de bebida alcoólica nos ambientes próximos à linha de tiro,
- ✓ Comparecer para a realização de suas partidas/relays sob o efeito de drogas ou em evidente estado de embriagues.

2. Desqualificação do restante do dia de competição

- i. A desqualificação do restante do dia de competição será aplicada aos atletas que:
 - ✓ Receberem a 3ª advertência por um mesmo motivo, independentemente da data/horário em que as advertências tenham sido registradas (vide C.18).
 - ✓ Receberem a 4ª advertência por motivos iguais ou diferentes, independentemente da data/horário em que as advertências tenham sido registradas (vide C.18).
 - ✓ Durante a execução de uma partida forem flagrados pelo Árbitro disparando carabina com o movimento restrito (restrição de movimento – B.10 e 11).
 - ✓ Efetuarem qualquer tiro disparado **após** o comando “inserir ferrolho e retirar bandeiras de segurança” (C.12 “3”) e **antes** do comando “começar” ou **após** o “sopro do apito” para cessar fogo (C.12 “4 e 6” e C.13 “v”).

3. Desqualificação da partida ou relay (vide C.18)

- i. A desqualificação da partida ou relay será aplicada aos atletas que:
 - ✓ Receberem a 2ª advertência por um mesmo motivo, durante a realização de uma determinada partida.
 - ✓ Receberem a 3ª advertência por motivos iguais ou diferentes, durante a realização de uma determinada partida.
 - ✓ Sejam o motivo de apresentação de protesto, realizado por iniciativa de outro atleta, em decorrência de desordens ou de distúrbios provocados durante a realização da partida (vide item C.18).
 - ✓ Tenham suas participações impedidas por descumprimento de tempos e prazos (início e fim dos relays) previstos pelo Regulamento da WRABF.
 - ✓ Tenham sua participação impedida por falta de adequação da carabina utilizada aos parâmetros previstos para a divisão em que pretende competir (vide ANEXO F)
 - ✓ Nos casos em que haja o abandono da partida sem que seja esclarecido o motivo ou quando, a critério do Árbitro, ficar evidente que o abandono está relacionado à falta de esportividade (Ex: discordância quanto à aplicação de eventual advertência).

4. Providências da Arbitragem após a Desqualificação do atleta (vide C.18)

- i. O Árbitro providenciará a formal e imediata elaboração de súmula ou de correspondente relatório, comunicando o fato ao atleta envolvido e, se possível, colhendo o seu visto/ciente.
- ii. Após a formalização, a súmula ou o relatório será entregue o mais rapidamente possível à direção da prova com a indicação da data e o horário da ocorrência.

- iii. A ocorrência será comunicada à equipe de apuração, que a registrará para efeito de lançamento do resultado do evento (DQ).
- iv. O diretor responsável tomará as providências necessárias para que seja garantida ao atleta a oportunidade de apresentar seu protesto quanto à decisão da arbitragem, respeitado o prazo regulamentar previsto (Item C.16).

c) Casos omissos

Os casos omissos e eventuais divergências, caso ocorram, serão apresentados:

- ✓ Em 1ª instância – ao Árbitro designado como Diretor da prova
- ✓ Em grau de Recurso (ou 1ª instância) – à Diretoria Técnica da WRABF (se presente);
- ✓ Em grau de Recurso (ou 2ª e última instância) – à Comissão Técnica de Car/Pst/RF, conforme constituída e relacionada no Regulamento Geral de CPR.

V – PROCEDIMENTOS REFERENTES À EXECUÇÃO DAS PROVAS PRESENCIAIS

V.1 Compartilhamento de equipamentos

A possibilidade de se fazer o compartilhamento de equipamentos entre atletas leva em consideração os aspectos relacionados à legislação em vigor e as características do evento a ser realizado.

- 1) Obrigatoriamente, deverão ser atendidos os aspectos relacionados ao Decreto nº 11.615, de 21/07/2023, em seu Art. 34, §2º, incisos I e II, assim como também à Portaria 166 - COLOG, de 27/12/2023, Art. 83, §3º e Anexo N. A apresentação da documentação pertinente é de responsabilidade exclusiva do atleta;
- 2) As características normalmente vinculadas aos eventos serviram de base para a elaboração e adoção dos critérios que permitirão o compartilhamento de equipamento, com destaque àquelas referentes às situações relacionadas:
 - ✓ ao número de inscrições esperadas,
 - ✓ ao número de dias previstos para a realização do evento,
 - ✓ à quantidade de bancadas disponibilizadas,
 - ✓ ao número de relays diários previstos,
 - ✓ à quantidade de divisões a serem disputadas diariamente,
 - ✓ ao número de cartões de alvos previstos para cada divisão,
- 3) Os atletas que eventualmente optarem por compartilhar equipamentos deverão informar previamente tal condição à direção de prova, fornecendo **os nomes completos dos atletas e a(s) divisão(ões) em que irão compartilhar o mesmo equipamento**. Impreterivelmente, a informação será enviada por e-mail em até 4 dias (96 horas) **antes do início do evento**.
- 4) É obrigação dos atletas providenciarem para que seja agilizada a retirada e/ou movimentação dos equipamentos de uso coletivo, responsabilizando-se pelo estrito cumprimento dos horários previstos para a realização dos relays.

V.1.1 - Provas Regionais da Disciplina WRABF

Atendidas a legislação vigente e as condições mínimas para a realização do evento, conforme listadas abaixo, em Provas Regionais será possível o compartilhamento de equipamentos por até 3 (três) atletas:

- ✓ Disponibilização de 10 mesas
- ✓ Implementação de 12 relays diários
- ✓ Adoção do cronograma diário previsto para a ordem de tiro das divisões
- ✓ Número de cartões de alvos utilizados pelas divisões (vide item III, “b”, 1)

V.1.2 - Prova Final da Disciplina WRABF

- 1) Atendidas a legislação vigente e as condições mínimas para a realização do evento, conforme listadas abaixo, na Prova Final do Campeonato Brasileiro será possível o compartilhamento de equipamentos por até 2 (dois) atletas:
 - ✓ Disponibilização de 25 mesas
 - ✓ Implementação de 12 relays diários
 - ✓ Adoção do cronograma diário previsto para a ordem de tiro das divisões
 - ✓ Número de cartões de alvos utilizados pelas divisões (vide item III, “b”, 1)
- 2) Excepcionalmente, a critério da Diretoria Técnica da WRABF, serão admitidos o compartilhamento por até 3 (três) atletas, desde de que sejam observadas as restrições adicionais listadas a seguir:
 - i. O compartilhamento do equipamento entre 3 (três) atletas não será possível quando envolver duas divisões distintas a serem disputadas em um mesmo dia de prova,
 - ii. Nas divisões em que se pretende compartilhar os equipamentos entre 3 (três) atletas, o número de inscritos não deve ultrapassar o equivalente ao dobro (2X) do número de bancadas disponibilizadas para a(s) respectiva(s) linha(s) de tiro.

V.2 – Formatação dos Procedimentos para as Provas Presenciais da Disciplina WRABF

- 1) As Provas Presenciais do Campeonato Brasileiro respeitarão essencialmente o formato padrão adotado pelo Regulamento da WRABF (RBVPI), conforme previsto nas Seções D, E e F, observadas e respeitadas as eventuais limitações impostas pela realidade brasileira.
- 2) Serão obrigatoriamente adotados nas Provas Regionais e na Prova Final do Campeonato Brasileiro:

2.1 - Cronograma de atividades

- i. A relação com a alocação dos atletas regularmente inscritos, contendo a respectiva individualização de data/horário/relay/bancada previstos para as atividades da competição, será tempestivamente disponibilizada pela Direção de Prova, observado o mínimo de 24 horas de antecedência em relação ao primeiro dia com atividades pontuáveis do evento.
- ii. A ausência do atleta nas datas/horários previstos, para as atividades da prova, ocasionará a sua desqualificação (DQ) na respectiva partida/relay. Casos excepcionais serão analisados e deliberados pelo Comitê de Arbitragem, após a necessária apresentação do Formulário de Protesto pelo interessado.

2.2 - Designação de Horários – Partidas ou Relays (RBVPI E.4)

- i. A atletas serão designados para os relays com base na sua classificação dentro do Campeonato Brasileiro em curso, incluindo-se até a última etapa online, ressalvados os casos de compartilhamento de equipamento.
- ii. Horários para o início de cada um dos relays, a serem implementados pela Direção de Prova (último tiro às 17:05h):
 - ✓ Manhã (6 relays) – 08:15h; 09:00h; 09:45h; 10:30h; 11:15h e 12:00h
 - ✓ Tarde (6 relays) – 12:45h; 13:30h; 14:15h; 15:00h; 15:45h e 16:30h
- iii. Não haverá pausa para o almoço, devendo o atleta se programar para atender ao cronograma da prova.
- iv. Não serão acolhidas as solicitações para a alteração/troca nos horários previstos para a participação do atleta.

2.3 - Designação das bancadas

Para o primeiro cartão de alvos ou cartão de alvos único, a distribuição dos atletas nas mesas será realizada por sorteio. No caso dos atletas inscritos em divisões que utilizarão mais de um cartão de alvos no evento, serão promovidos os rodízios de mesas para o 2º e o 3º cartões de alvos, com o deslocamento lateral à direita (sentido horário) de 5 posições na linha de tiro (Ex.: o atleta que inicialmente ocupar a mesa 1 será rodiziado para a mesa 6 e, depois, da mesa 6 para a mesa 11).

2.4 - Ordem de participação/entrada das divisões (RBVPI D.2)

Opcionalmente, a critério da organização da prova, poderá ser adotado o 4º dia de prova, possibilitando a utilização de relays adicionais ou complementares para o término da competição. Entretanto, para as divisões em que são utilizados 3 cartões de alvos (agregado), torna-se obrigatório que os 3 cartões de um mesmo atleta sejam utilizados em um mesmo dia.

- Dia 1 - Carabina WRABF Ar Comprimido - Light Rifle (6 relays)
- Carabina WRABF Ar Comprimido - Heavy Rifle (6 relays)
- Dia 2 - Carabina WRABF Ar Comprimido - Springer (mola) (6 relays em comum)
- Carabina WRABF Ar Comprimido – Unlimited Rifle (12 relays)
- Dia 3 - Carabina WRABF Rimfire - Internacional Sporter Rifle (6 relays em comum)
- Carabina WRABF Rimfire Light Rifle (6 relays)
- Carabina WRABF Rimfire Heavy Rifle (6 relays)

2.5 - Inspeção de Equipamentos (RBVPI Seção E e Apêndice F)

A primeira inspeção de equipamentos ocorrerá obrigatoriamente antes do início da participação do atleta, ou seja, antes do 1º disparo em cada divisão. O posto de checagem de equipamentos estará aberto no início de cada dia de prova, das 07:00h às 09:00h, e posteriormente das 12:00h às 14:00h.

VI – FORMAÇÃO DAS EQUIPES BRASILEIRAS - PROVAS INTERNACIONAIS

- a) A prerrogativa para definir critérios destinados a subsidiar a indicação de representantes brasileiros para a participação em competições internacionais, direito exercido originariamente pela Instituição que representa oficialmente a WRABF no Brasil, foi formalmente delegada à Confederação Brasileira de Tiro Esportivo – CBTE.
- b) Dessa forma, para os eventos internacionais realizados dentro ou fora do Brasil, a indicação dos representantes brasileiros terá como critério a classificação individual do atleta, em cada uma das divisões da Disciplina, tendo como referência o resultado final do Campeonato Brasileiro da WRABF, sempre relativo ao ano imediatamente anterior ao do previsto para a realização do evento internacional.
 - i. Até o limite de vagas oferecidas pela Entidade Anfitriã, os atletas serão convocados individualmente e terão como obrigação indicar, no prazo máximo de 30 dias corridos, a sua firme intenção de participar do evento para o qual foi convocado.
 - ii. Quando o número total de vagas disponibilizadas pela Entidade Anfitriã for inferior a seis, será considerado, para efeito de classificação e convocação, a ordem decrescente do somatório simples dos resultados finais obtidos pelo atleta em todas as divisões que tenha participado, sempre considerando o resultado final do Campeonato Brasileiro da WRABF.
 - iii. No caso de não ocupação das vagas ou de eventuais desistências entre os convocados, serão realizadas tantas convocações quanto forem necessárias para ocupar o número de vagas disponíveis, sempre seguindo estritamente a ordem de classificação obtida dentro do resultado final do Campeonato Brasileiro da WRABF.
 - iv. Na eventual necessidade de desempate na classificação utilizada para as convocações, serão utilizados os seguintes critérios:
 - ✓ A prioridade será do Atleta que conseguiu o maior resultado na Prova Final do Campeonato Brasileiro do ano anterior ao do previsto para o evento internacional;
 - ✓ Persistindo o empate, a prioridade será do Atleta que conseguiu o maior resultado em sua participação na Prova Regional aproveitada na composição do Campeonato Brasileiro do ano anterior ao do previsto para o evento internacional.
 - v. Para a consolidação de sua convocação para o evento internacional, o atleta deverá comprovar a regularidade de seus Certificados de Registros junto às autoridades competentes, além de estar em dia com suas obrigações cadastrais e financeiras junto à CBTE.

- vi. A CBTE não assume o compromisso ou a responsabilidade pelo pagamento de qualquer despesa realizada pelo atleta convocado, tais como inscrições, passagens, hospedagens, alimentação ou obtenção de documentos (passaporte, vistos, etc.).
 - vii. Excepcionalmente, observada a disponibilidade orçamentária, própria ou a proporcionada por terceiros (projetos de custeio específicos), a CBTE poderá subsidiar a participação de atletas em eventos internacionais realizados fora do território brasileiro.
- c) Os atletas e/ou equipes brasileiras, convocados(as) pela CBTE para representarem o Brasil em competições internacionais da WRABF, deverão ostentar a Bandeira Brasileira em todas as suas participações em cerimônias de premiação, de homenagens e de entrega de troféus/medalhas.

Rio de Janeiro (RJ), 06 de fevereiro de 2024.

José Eduardo de Aguiar
Diretor Técnico da Disciplina WRABF

ANEXO II

CAMPEONATO BRASILEIRO DE CPR DE 2024 RIFLE INTERNACIONAL - DISCIPLINA WRABF

DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO DAS PROVAS REGIONAIS E DA PROVA FINAL

Candidatura à condição de Clube Sede para as Provas Regionais e a Prova Final

Como forma de alavancar o desenvolvimento das competências administrativas e esportivas dos Clubes de Tiro Esportivo, incentivando a participação de novos atletas e, por consequência, proporcionando o crescimento do número de adeptos da Disciplina WRABF, a CBTE abrirá inscrições para que os clubes possam se candidatar à condição de anfitriões responsáveis por receber as Provas Regionais e/ou a Prova Final do Campeonato Brasileiro de 2024.

Os clubes interessados devem ficar atentos à publicação da chamada por candidaturas, ocasião em que serão informadas as condições a serem observadas pelos interessados.

A. Exigências a serem cumpridas pelo clube candidato à condição de anfitrião de Provas Regionais ou da Prova Final da WRABF

Para a realização do evento, o Clube candidato a anfitrião deverá, além de apresentar a documentação obrigatória, comprovar que detém a necessária estrutura física, representada por suficientes equipamentos, instalações destinadas aos serviços e adequação do estande.

Também deverá disponibilizar informações sobre a distância do Clube/estande à Cidade, a disponibilidade da rede hoteleira no município sede, a distância e a qualidade das estradas até a Capital do Estado e a distância dos aeroportos mais próximos ao Município do Clube, como segue:

A.1 - Documentação

1. Apresentar Certificado de Registro – CR emitido pelo Exército Brasileiro, dentro do prazo de validade e onde conste o endereço das instalações que serão utilizadas para a realização da competição, além do alvará de funcionamento e localização emitido pela prefeitura local.
2. Firmar Termo de Compromisso com a CBTE, responsabilizando-se pelo cumprimento integral da legislação em vigor no País, no âmbito das instalações utilizadas pelo Clube para a realização do evento, inclusive com o atendimento das obrigações inerentes à fiscalização dos atletas inscritos para a prova: o atleta que não estiver legalmente habilitado para a prática do tiro esportivo está impedido de utilizar produtos controlados pelo Exército, próprios ou de terceiros. As sanções decorrentes do não cumprimento da legislação serão aplicadas ao atleta e solidariamente ao Clube.

A.2 - Localização e acessos (aéreo e rodoviário) ao Município onde instalado o Clube

As condições referentes à localização, à disponibilidade de meios de transporte e à facilidade de acesso do Clube candidato a anfitrião serão objetos de análise por parte da Diretoria Técnica da WRABF, considerando tratar-se de fator importantíssimo na escolha das sedes que receberão as provas presenciais.

A.3 - Estrutura física e instalações de Serviços

São necessários(as):

1. Área de convivência, próxima às instalações da linha de tiro, com cobertura e capacidade de receber pelo menos 50 pessoas simultaneamente, mobiliada com mesas e cadeiras destinadas aos atletas e espectadores.
2. O oferecimento de serviços de restaurante e/ou lanchonete, em todos os dias do evento, com lanches, refeições e bebidas de boa qualidade e oferecidos a preços razoáveis.
3. Banheiros com higienização realizada em pelo menos 2 vezes ao dia, separados em masculino e feminino, com no mínimo três sanitários e 2 pias, além de espaço suficiente para a utilização por pelo menos 3 pessoas simultaneamente e acessibilidade para portadores de necessidades especiais.
4. Área destinada ao acondicionamento transitório de bolsas e cases (malas ou maletas) dos equipamentos dos atletas, com 4 mesas simples destinadas à limpeza e/ou manutenção.
5. Sala para a instalação do equipamento de apuração, preferencialmente climatizada, com 6 mesas, 8 cadeiras e instalações elétricas com boa iluminação e tomadas de energia suficientes para a ligação de 5 equipamentos elétricos ou eletrônicos.
6. Rede sem fio (Wi-Fi), com acesso à internet e velocidade não inferior a 300mbps.
7. Na sede do clube, deverá ser disponibilizada a seguinte estrutura:
 - ✓ Conjunto com mastros para hasteamento de 4 bandeiras. Mastros adicionais, em área distinta, poderão ser providenciados para a utilização por eventuais patrocinadores.
 - ✓ Bandeiras oficiais do Brasil, do Estado, do Município e da CBTE.
 - ✓ Pódio para os três primeiros colocados, localizado em frente aos mastros das bandeiras e em tamanho suficiente para receber também 3 equipes.
 - ✓ Um dispositivo de mídia (pendrive ou similar) com o hino nacional brasileiro.
 - ✓ No caso de oficiais do Exército Brasileiro (SFPC) se fizerem presentes, para fiscalizar os atletas participantes do evento, deverá ser providenciado um local apropriado para acomodar os militares fiscalizadores, fornecendo-lhes todas as informações requisitadas.

A.4 - Material Auxiliar e Equipamentos para Apuração de Resultados

Disponibilizar:

1. Um par de plugs (gauges) na medida .224”, homologado pela CBTE;
2. Instrumentos para a medição de coronhas (régua, trena ou paquímetro);
3. Balança digital com capacidade mínima de 10Kg e resolução de 1gr.;
4. Cronógrafo para aferição de energia nas disciplinas Ar Comprimido Light e Heavy Rifle;
5. Base para receber os cartões de alvos, a ser utilizada quando da utilização do plug;
6. Pelo menos 3 cilindros de ar comprimido, com capacidade para 300bar e mínimo de 6 litros cada, equipados com válvulas padrão DIN, compatíveis com os equipamentos geralmente utilizados nas carabinas de ar comprimido (PCP). Os cilindros serão colocados à disposição dos atletas ao início de cada dia em que estejam previstas disputas envolvendo as divisões de ar comprimido, completamente revisados e abastecidos;
7. Equipamento de microinformática (desktop ou notebook), com hardware de boa qualidade, com sistema operacional Windows 10 (ou superior) e softwares para o processamento de textos e de planilhas compatíveis com o Microsoft Office;
8. Duas impressoras laser monocromáticas, com os respectivos cartuchos de toners cheios;
9. Um transformador/conversor de corrente elétrica, bivolt (110/220) com entrada e saída reversível e potência mínima de 500va;
10. Um nobreak com capacidade de sustentação de pelo menos 2 horas, considerando a instalação mínima de um microcomputador e uma impressora laser;
11. Uma caixa de som ativa e com potência mínima de 500 watts, além de 1 microfone sem fio de boa qualidade (se possível Shure ou Sennheiser), por linha de tiro;

12. Próxima à área destinada à equipe de apuração, disponibilizar área para a montagem de um mural ou “varal” para a fixação dos cartões de alvos, em tamanho suficiente para abrigar/expor pelo menos 100 unidades (nos Regionais) e 200 unidades (na Final);
13. Providenciar para que o seguinte material seja disponibilizado à equipe de Árbitros:
 - ✓ 04 Pilhas para os microfones que serão utilizados na condução da prova
 - ✓ 01 pacote de papel A4 branco (500 folhas)
 - ✓ 01 pacote com 2.000 unid. de etiquetas PIMACO (ou similar) brancas e na medida 38,1mm x 68,5mm
 - ✓ 01 pacote com 2.000 unid. de etiquetas PIMACO (ou similar) brancas e na medida 31,0mm x 68,5mm
 - ✓ 12 Canetas esferográficas - azuis ou pretas
 - ✓ 02 Pinceis atômicos grossos - azuis ou pretos
 - ✓ 01 rolo de fita crepe
 - ✓ 01 rolo de barbante
 - ✓ 01 rolo de fita zebrada para isolamento de área
 - ✓ 160 prendedores metálicos para afixação dos cartões de alvos no “varal”
 - ✓ 02 Grampeadores - tipo tapeceiro e com regulagem de força
 - ✓ 02 caixas de grampos para os grampeados (300gr cada - tamanho 106/8)
 - ✓ Cartões de alvos homologados da WRABF (ref. LCL Alvos) – Provas Regionais (300 unid. para 25m Air Rifle e 300 unid. para 50m Rimfire); Prova Final (600 unid. para 25m Air Rifle e 600 unid. para 50m Rimfire);
 - ✓ Material em quantidade suficiente para a confecção de contra alvos (rolo de papel pardo, cartolina ou alvos destinados às disciplinas das provas nacionais).
 - ✓ 02 apitos (para a arbitragem)
 - ✓ 10 metros de fio de nylon (usado em roçadeiras), diâmetro máximo 3mm, para confecção de safety flags.
 - ✓ 01 extensão elétrica (régua com pelo menos 2 metros de fio e 6 tomadas)
 - ✓ 02 engradados ou caixas para a guarda dos materiais e equipamentos utilizados pela equipe de apuração
 - ✓ 02 pranchetas
 - ✓ 01 pacote de elásticos (borrachinhas de dinheiro).

A.5 - Instalações do estande

Condições mínimas:

1. O terreno do estande à frente da linha de tiro deve ser plano, sendo aceitável aclive ou declive com inclinação máxima de 1% (50cm em 50m) entre o piso do posto de tiro e o piso onde fixado o suporte do cartão de alvos.
2. A base do cartão de alvos deve ficar a uma altura mínima de 90cm e máxima de 140cm do solo onde fixado o seu suporte. Os suportes da linha de alvos devem manter o mesmo alinhamento e nivelamento entre si (mesma altura em relação ao piso dos postos de tiro).
3. O piso onde localizadas as bancadas deve ser pavimentado e regular, evitando a oscilação das bancadas;
4. Ter instaladas a quantidade mínima de 10 bancadas (provas Regionais) ou 25 bancadas (prova Final). As bancadas devem ser construídas no padrão benckrest bilateral (uso por destros e canhotos), de boa qualidade e firmeza estrutural, com a altura máxima de 85cm e mínima de 75cm, acompanhadas das respectivas cadeiras;
5. O ambiente referente à linha de tiro e à área imediatamente atrás das bancadas deve ser coberto por telhado que proporcione a adequada proteção contra o sol e a chuva, além de disponibilizar iluminação elétrica e tomadas de energia para o equipamento de som.
6. O estande deverá ser equipado com suportes de alvos e os seus respectivos suportes de contra alvos, em número compatível com a quantidade de bancadas a serem utilizadas. Os suportes devem possibilitar a troca rápida de sua própria estrutura, possuir superfície que ofereça apoio uniforme e permita a troca rápida dos cartões de alvos, sendo confeccionado em material compatível com a

utilização de grampeadores/grampos ou dotados de outra forma eficaz de fixação que não danifique os cartões de alvos.

A.6 – Segurança

1. É de responsabilidade do atleta, de forma solidária com a administração do Clube organizador do evento, o respeito às normas de segurança relacionadas à guarda e ao manuseio de armas de fogo e munições.
2. Para os funcionários e/ou contratados que trabalharão no evento, os clubes organizadores providenciarão as necessárias instruções relacionadas às regras de segurança e aos potenciais riscos de acidentes no ambiente do estande.
3. É desejável que não se permita a venda e o consumo de bebidas alcoólicas no ambiente do Clube.
4. O consumo de bebidas alcoólicas por atletas é expressamente não permitido antes do encerramento das competições do dia.

A.7 - Gestão do Evento – Árbitros e pessoal auxiliar

Os Clubes anfitriões de provas presenciais serão responsáveis pela alocação de pessoal auxiliar dedicado à gestão da prova (manutenção e limpeza do estande, troca de alvos, higiene dos banheiros) e pela indicação de Árbitros CBTE Plenos (locais ou de sua região), assumindo integralmente, quando for o caso, o pagamento das despesas relacionadas às diárias e à alimentação. Por seu turno, a CBTE designará Árbitros Plenos para a coordenação e apuração de resultados do evento, responsabilizando-se pelo pagamento das despesas correspondentes.

As quantidades relacionadas aos Árbitros certificados pela CBTE são as seguintes:

- 1) Para as Provas Regionais:
 - Clube Anfitrião - Indicação de 2 Árbitros locais/regionais
 - CBTE: Indicação de 1 Árbitro para coordenar o evento.
- 2) Para a Prova Final:
 - Clube Anfitrião - Indicação de 4 Árbitros locais/regionais
 - CBTE: Indicação de 2 Árbitros para as funções de coordenação e apuração de resultados.

B. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CBTE, por meio da Diretoria Técnica da WRABF, poderá determinar a realização de vistorias nos Clubes que sediam ou sediarão eventos relacionados à Disciplina WRABF e, se verificadas situações que estejam em desacordo com os Regulamentos, promover a suspensão das inscrições realizadas pelo local, até que sejam sanados os problemas detectados e que nova homologação seja concedida.

Este Regulamento entrará em vigor após a sua aprovação pela Comissão de Atletas, pela Comissão Técnica de CPR e de sua publicação no site da CBTE, revogando-se as edições anteriores.

Rio de Janeiro (RJ), 06 de fevereiro de 2024.

José Eduardo de Aguiar
Diretor Técnico da Disciplina WRABF